



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

ATA DA 2ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE COMISSÃO PERMANENTE DE OBRAS, VIAÇÃO, AGRICULTURA, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E MEIO AMBIENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA, REALIZADA NO DIA DEZOITO DE OUTUBRO DE DOIS MIL E DEZESSETE (18-10-2017).

No dia dezoito de outubro, na Câmara Municipal de Mariana, às quatorze horas e vinte e dois minutos, realizou a reunião extraordinária da comissão de Viação, Obras Públicas, Agricultura, Indústria, Comércio e Meio Ambiente (Presidente: Marcelo Macedo; Vice-Presidente: Daniely Cristina Alves; Vogal: Deyvson Ribeiro). A vereadora Daniely leu a ata da última reunião de comissão, sendo aprovada. Leitura das Correspondências. Leitura do Edital de Convocação da Reunião Extraordinária da Comissão e do Expediente. Estiveram presentes o presidente da Câmara Municipal, vereador Fernando Sampaio, além dos vereadores Gerson Teixeira da Cunha e Juliano Vasconcelos. Ainda, **Representantes da AMPLA** (Associação das Empresas Prestadoras de Serviços e Locadoras de Equipamentos da Cidade de Mariana): Paulo César Vicente, Consultor de Empresas, o Presidente da AMPLA, Sr. Dário Jorge Pereira. Os **representantes da Fundação Renova**: José Ricardo, Relações Institucionais; Débora Michelassi, Gerente de Suprimentos da Renova; William Ramos, Gerente de Engajamento; Francisco Lima, Especialista em Programas Socioeconômicos; Isabela Nogueira, Advogada; e empresários marianenses para discutirem sobre Cumprimento do Termo de Transação e Ajustamento de Conduta (TTAC) da Fundação Renova, Contratação das empresas locais; Contratação de mão de obra local. A reunião foi presidida pelo vereador Marcelo Macedo. A pedido da Comissão consta a transcrição dessa reunião extraordinária: **Vereadora Daniely**: Edital de Convocação de Sessão Extraordinária das Comissões. O presidente da Comissão Permanente de Viação, Obras Públicas, Agricultura, Indústria, Comércio e Meio Ambiente da Câmara Municipal de Mariana, Presidente da Comissão Marcelo Monteiro Macedo, entendendo a importância da matéria e a necessidade de chegarmos a um consenso para deliberação em Plenário convoca os senhores Edis membros da referida comissão, ainda convoca extraordinariamente os demais servidores do Legislativo Municipal vinculados ao Processo Legislativo, para a Sessão Extraordinária, a ser realizada no dia 18 de outubro do corrente ano, quarta-feira, às 14 horas, no Plenário da Câmara, com a finalidade de se apreciar a seguinte ordem do dia: Primeiro - Leitura do Expediente; Segundo - Cumprimento do Termo de Transação e Ajustamento de Conduta (TTAC) da Fundação Renova; Terceiro - Contratação das empresas locais; Quarto - Contratação de mão de obra local. Ficam, portanto, convocados todos os Senhores Vereadores e demais servidores da Câmara Municipal, vinculados ao processo legislativo, para os termos do presente Edital. Que se dê conhecimento ao Senhor Prefeito Municipal, ao Presidente desta Casa de Leis e aos Senhores Edis. Publique-se. Mariana 05 de outubro de 2017. Presidente da Comissão Marcelo Monteiro Macedo (Presidente da Comissão Permanente de Viação, Obras Públicas, Agricultura, Indústria, Comércio e Meio Ambiente); Daniely Cristina Souza Alves (Vice-presidente) e Vereador Deyvson Ribeiro (Vogal). Ofício de Gabinete: assunto: Envia Convite. Ilustríssimo senhor, o Signatário deste, Presidente da Comissão Marcelo Monteiro Macedo, Presidente da Comissão Permanente de Viação, Obras Públicas, Agricultura, Indústria, Comércio e Meio Ambiente da Câmara Municipal de Mariana, no uso de suas atribuições legais em atenção ao ofício aportado nessa Casa de Leis pela AMPLA (Associação das Empresas Prestadoras de Serviços e Locadoras de Equipamentos da Cidade de Mariana), vem através de Vossa Excelência convidá-lo para participar da reunião extraordinária a ser realizada no dia dezoito de outubro próximo, às 14 horas, nessa Casa de Leis, para que possamos juntos debater



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

e encontrarmos as melhores soluções para os problemas vividos ao tema referente à Fundação Renova e o cumprimento do Termo de Transação e Ajustamento de Conduta e, em especial, ao que se refere à contratação de mão de obra local de empresas de nossa cidade. Segue em anexo, cópia do Edital de Convocação com os temas a serem debatidos. Sua participação é de fundamental importância. Certos de podermos contar com a presença de todos para uma reunião e os termos nela contidos, apresentamos saudações legislativas. Atenciosamente, Marcelo Monteiro Macedo, Presidente da Comissão Permanente de Viação, Obras Públicas, Agricultura, Indústria, Comércio e Meio Ambiente da Câmara Municipal de Mariana. Esses ofícios, eles foram enviados ao Ilustríssimo Senhor Marcelo Eduardo Figueiredo, Diretor de Programas da Fundação Renova; ao Senhor Ilustríssimo Senhor Dário Jorge Pereira Júnior, Presidente da AMPLA; ao vereador Gerson Cunha, ao vereador Ronaldo Bento, ao vereador Fernando Sampaio de Castro, ao vereador José Jarbas Ramos Filho, ao vereador Bruno Mól Crivellari, ao vereador Deyvson Ribeiro, ao ilustríssimo vereador João Bosco Cerceau Ibrahim, ao vereador Antônio Marcos Ramos de Freitas, ao vereador Cristiano Silva Vilas Boas, ao vereador Geraldo Sales de Sousa, vereador Edson Agostinho de Castro Carneiro, vereador Adimar José Cota, vereador Juliano Vasconcelos Gonçalves, vereador Daniely Cristina Souza Alves. **Presidente da Comissão Marcelo:** Eu quero convidar o representante da AMPLA, Sr. Dário Jorge, para tomar assento no plenário, o Senhor Paulo, Consultor de Empresas, pode... quero convidar os representantes da Fundação Renova, Sra. Débora, Gerente de Suprimentos da Renova; Sr. William Ramos, Gerente de Engajamento da Renova; Sr. Francisco de Lima, Especialista em Programa Socioeconômico; Sra. Isabela; José Ricardo. Ah ele tá aí... Senhor Roberto Cota, ex-vereador dessa Casa, faz favor tomar assento no plenário. Inicialmente, nós vamos ouvir o presidente da AMPLA e logo em seguida, nós vamos ouvir o senhor Paulo que é consultor de empresas para falar um pouco sobre a situação das empresas de Mariana e depois nós vamos ouvir a Fundação Renova e no final vamos abrir a palavra para alguns empresários da nossa cidade. Então vamos ouvir primeiro o Senhor Dário, presidente da AMPLA, para que se faça a apresentação da associação. **Presidente da Associação Dário Jorge:** Boa tarde a todos, primeiramente quero agradecer, em nome da associação dos empresários marianense, à Casa de Leis, à Câmara Municipal de Mariana, mostrar, assim como já vem sido acompanhado por toda sociedade marianense, a participação e o envolvimento de todos os empresários, vereadores e executivo. Bom, como já é de conhecimento de todos, a nossa cidade ela foi atingida pelo evento da data de cinco de novembro. Desde então vivemos tempos difíceis não só os atingidos em suas casas, mas sobretudo, os comerciantes, os fornecedores, empresários locais. Diante desta realidade, foram criadas condições mínimas para que o desenvolvimento econômico do município não fosse dizimado pela crise, surgindo assim num termo de ajustamento de conduta, cláusulas protetivas aos trabalhadores, empresários e fornecedores locais, cláusulas, estas que nem sempre são cumpridas. E para melhor acompanhamento e fiscalização do cumprimento destas cláusulas foi criada a AMPLA (Associação das Empresas Prestadoras de Serviços e Locadoras de Equipamentos de Mariana). E esta vem lutando junto a vários órgãos representativos pelo resguardo dos direitos de seus associados, os fornecedores de materiais e serviços de nossa comunidade. Nossa associação não quer privilégios abusivos frente à concorrência externa, de empresas de outros municípios não, buscamos apenas garantir o que já é de nosso direito e que proporcionará a retomada do desenvolvimento local. Então eu acho que isso resume muito bem o que a gente busca, o que a gente tem lutado a cada dia dentro de nossa comunidade. Nós, empresários, buscamos um espaço pra que a gente consiga manter nosso negócio e também girar a economia do nosso município. Então a AMPLA, ela busca sempre com muita objetividade e



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

transparência, que nós empresários tenhamos um direito que sem dúvida nenhuma gente busca de uma forma muito clara, que é: nada de privilégios, mas sim um espaço para que todos nós possamos trabalhar, muito obrigado. **Presidente da Comissão Marcelo:** Vou passar a palavra agora para o Paulo, que é o consultor de empresas. Ele é consultor de várias empresas de Mariana. Então o Paulo pediu espaço, a oportunidade de poder estar falando nessa reunião e como ele é o consultor de várias empresas da nossa cidade de Mariana. Então pode falar com muita propriedade com relação ao que está ocorrendo com as nossas empresas de Mariana. **Sr. Paulo César (Consultor de Empresas):** Obrigado vereador, obrigado a todos, obrigado pelo convite. Bom, já foi falado, meu nome é Paulo César, eu sou a muito tempo consultor de empresas e trabalho em muitas organizações aqui na região, incluindo vinte e nove empresas aqui da cidade de Mariana. É bom que fique claro que tudo o que vou falar aqui é de minha responsabilidade. Eu não represento aqui nenhum dos meus clientes. O fato é que, esta cidade de Mariana, que eu conheço há mais de vinte anos, é constituída por empresários com inigualável e nobre estirpe, honestos e trabalhadores. Aí, creio eu, tem a origem e a riqueza da região. Essas empresas vêm seguindo trajetórias até o dia cinco de novembro de dois mil e quinze sem percalços e independentemente da crise econômica que se configurou no país desde de 2010. Então, por um evento ocorrido naquela data os DRE's, os demonstrativos de resultado do exercício, nessas empresas de Mariana, nas quais trabalho, migraram abruptamente do positivo para o negativo. Falo isso com muita convicção porque sou eu que coordeno as reuniões para tratativas dos DRE's. Bem, o grande cliente interrompeu suas atividades, mas havia ainda uma esperança, a esperança de surgimento de novos negócios para a recuperação das áreas degradadas pelo evento. Bom, isso não aconteceu. Em uma reunião na Fundação Renova em BH, me foi dito que a Fundação tinha uma LFQ e tem 841 da norma ISO, uma lista de fornecedores qualificados aqui em Mariana que seriam capazes de contribuir para com a Fundação neste processo de recuperação. O verbo então foi bem colocado, tinha, tinha uma LFQ. O que tem visto é que essas empresas dessa quase extinta LFQ estão sucumbindo queimando suas últimas reservas, a grande maioria delas não sobreviverá até o retorno das atividades do grande cliente. As obras de recuperação seriam sim um fôlego de que elas tanto precisavam para o início de uma possibilidade de sobrevida. Honestamente, como consultor dessas empresas e conhecedor de outras, acredito que tal fôlego acabou. O que tenho visto é que esta lista de fornecedores qualificados da Renova está sucumbindo juntamente com as empresas. Ela, esta LFQ, simplesmente deixará de existir. Não sei se isso seria uma preocupação da entidade dado o fato de que tal LFQ tem sido pouca utilizada. Não estou aqui pedindo ajuda nenhuma para empresa nenhuma. Entendo que o que essas empresas dessa cidade de Mariana precisam é de trabalhar, é de render e isso a Fundação Renova pode proporcionar a essas tão dilaceradas empresas. As empresas, a cidade, a população de Mariana receberam, contribuíram e aceitaram as mineradoras aqui. Acostumaram-se a prestar serviços e fornecer produtos para essas mineradoras, aceitaram, amaram e se dedicaram a tais mineradoras, integralmente, mesmo sabendo que o processo de mineração traz consigo passivos ambientais de grande vulto, mas como o vento, tudo acabou. Porém, como eu comentei anteriormente, havia ainda uma esperança que vai se derretendo e descendo a rio abaixo, mas talvez com iniciativas como estas da AMPLA e da Câmara dos Vereadores de Mariana a esperança se renove. Quero dizer à Fundação Renova que ela ainda tem chances de tornar-se heroína frente a esses todos acontecimentos basta querer, creio eu. Me foi pedido para ler um ofício, vereador, da AMPLA, a esta Casa. Foi feito então em 2017 ao presidente da Comissão de Obras da Câmara de Vereadores de Mariana, Senhor Marcelo Monteiro Macedo, um pedido, e eu, já foi lido o ofício, não preciso ler? Já foi? É fato, vai ser rápido, notório a crise



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

financeira que assola o país, bem assim é fato nítido que a cidade de Mariana além de sofrer com o impacto negativo financeiro nacional, também sofre com a magnitude financeira negativa ocorrida com a paralisação abrupta das atividades da empresa SAMARCO e com os danos ambientais e sociais relacionados ao evento. Inclusive, dito impacto negativo causado pela paralisação das atividades da empresa reflete diretamente, principalmente, na arrecadação tributária, renda e emprego para o município e para as pessoas do município. Por igual, importante ressaltar que, a empresa SAMARCO S.A. e VALE S.A., sempre foram e são extremamente importantes para o desenvolvimento local, estadual e nacional, sendo inegável que, principalmente, neste momento de crise generalizada pelo que passa o país, tem sido de crucial importância como geradora de renda, manutenção e emprego e renda das famílias, sobretudo na cidade de Mariana. A AMPLA, então, vem em busca de auxílio e apoio para pleitear junto às empresas VALE S.A. e SAMARCO MINERAÇÃO S.A., e FUNDAÇÃO RENOVA, auxílios e apoio para o que se expõe a seguir, será rápido: Quando da realização dos processos e procedimentos para contratação e terceirização de mão de obra que, seja criado, que seja criado, critério para garantir a diferenciação, considerando a situação prejudicial que estão expostas as empresas locais, tudo em decorrência do evento do cinco do onze de dois mil e quinze. Nesta esteira, na etapa do julgamento do quesito preço, a Fundação Renova haja com transparência no sentido de garantir que as empresas com sede no Município de Mariana à época do evento, para que essas empresas tenham o direito assegurado de cobrir tal preço final, caso, obviamente, julguem possível. Assim sendo, visando garantir a equidade e isonomia para as empresas locais, que implantado o critério diferenciado nas etapas de julgamento das Propostas Comerciais, onde o julgamento das propostas, quando os preços oferecidos pelas empresas locais estiverem superiores em até 25% (vinte e cinco por cento) ao preço do vencedor da concorrência, caso este concorrente não possua sede no município de Mariana à época do evento, que as empresas do município sejam, então, contempladas como primeiras colocadas no quesito preço, ou seja, que nessas condições, as empresas do município sejam vencedoras da concorrência. 02. Que garanta a participação das empresas marianenses em 60% das propostas técnicas solicitadas pela Fundação, e que em todas as cotações, em todas cotações, seja garantida a presença de representante da AMPLA, para acompanhamento e fiscalização do resultado final. Então, com o dito critério diferenciador a ser criado, caso o concorrente não possua sede no Município de Mariana à época do evento, as empresas do Município tenham em seu favor critério diferenciado, para isonomicamente, garantir classificação no quesito preço das suas concorrências. Era isso o que gostaria de dizer. **Presidente da Comissão Marcelo:** Dando prosseguimento, eu passo a palavra para os representantes da Fundação Renova. **Senhor William (Gerente de Engajamento):** Boa tarde a todos, boa tarde a Câmara Municipal, Presidente e Vice-presidente, os vereadores. Doutor Paulo Sérgio, o Presidente da AMPLA, aos ouvintes. A Fundação Renova só tem a agradecer o convite, esse espaço de discussão, é um espaço que a gente julga extremamente positivo pra que a gente possa balizar nossas ações, inclusive, colher sugestões, recomendações, avaliar de fato como a gente está procedendo. É um processo evolutivo que a gente vem fazendo parte. Então não tem certo ou errado. Eu acho que é um aprendizado pra todos diante, do rompimento, de todo sofrimento, de todas as consequências do incidente, a gente sabe, que de fato, a situação não é fácil, vocês vivem isso no dia a dia, na pele de vocês e a Fundação ela vem com esse nobre propósito de recuperação, seja do ponto de vista socioambiental seja do ponto de vista socioeconômico. Então essas ações, elas só podem ser construídas e as soluções pra esses impactos, só podem ser construídas de forma conjunta. Isso é algo que a gente entende, que a gente leva muito a sério. Então, receber e ter fóruns como esse com



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

representantes amplos, a própria AMPLA, representantes que conhecem o setor empresarial local, isso é extremamente benéfico pra gente. Só tem a agradecer. Recebemos com muita gratidão as sugestões, as recomendações, já tínhamos recebido o ofício que foi lido. Existem sim pontos que a gente tem que considerar na nossa avaliação. Existem outros, claro, a gente tem que ter um certo limite de atuação e a gente coloca de forma muito transparente aqui. Eu não vou entrar em ponto a ponto, mas assim recebemos todas as sugestões, e de forma geral o ponto que eu queria deixar muito claro aqui é que a Fundação tem esforçado muito, esse processo, de priorização da mão de obra local e da contratação de serviços locais, via suprimento, em um processo que seja isonômico pra todos, respeitando as lógicas de mercado. Assim dando preferência pra que o fomento da economia local se dê por meio do meio empresarial local. Não é um processo fácil, é um processo que exige sim muito esforço, existe uma flexibilidade do ponto de vista de avaliações, de critérios, os critérios que estão sendo colocados aqui foram levados para avaliação e a gente tem construído a nossa política de suprimentos de forma a considerar sim critérios que possam fomentar esse estímulo local, a contratação. A Débora, nossa Gerente de Suprimentos, ela foi uma das líderes nesse processo de revisão da nossa norma de suprimento. Hoje a gente trabalha com o viés com foco na priorização da mão de obra principalmente do município, os serviços locais, a gente parte uma primeira lista de vendedores de comerciantes, inclusive, a gente pega com órgãos locais do município pra ver que tipo de fornecedor diante daquela demanda poderia ter alguma papel numa concorrência, a gente não encontrando uma disponibilidade de mão de obra do serviço a gente extrapola isso para os municípios dentro da área de abrangência do Termo de Ajustamento de Conduta, e não encontrando, claro, a gente vai pralém dessa área. Existe um porém e é importante a gente colocar de forma clara, que é necessário sim trazer fornecedores de fora para um balizamento de mercado, pra que a gente tem noção de fato qual que é o preço que está sendo praticado fora da área de abrangência, pra aquilo que está sendo ofertado dentro. E o que a gente tem praticado e a Débora pode falar disso mais adiante, a gente tem chamando os fornecedores locais quando essa diferença de preço é muito grande pra justamente dá forma de contribuir nesse processo, pra que eles possam revisar essa oferta de preço quer que seja diante de uma dimensão da disparidade do deslocamento do preço que às vezes se encontra fora. Em alguns casos temos tido sucesso, os fornecedores, eles têm realmente ajustado e em alguns casos vencido as licitações; em outros não, a disparidade do deslocamento continua grande. Esses casos diante da livre concorrência de mercado, das regras de livre concorrência de mercado, a gente não pode, até por uma questão legal, assumir uma contratação com um preço de tão grande. Questões, um ponto específico que foi colocado até como sugestão da AMPLA, de ter alguém acompanhando processos, se eu não me engano, se não tô equivocado, acompanhando os processos quando os fornecedores são locais, participando das concorrências. A gente entende de onde vem a solicitação e até a recomendação, só que isso iria contra o próprio estatuto de governança, que exige de fato uma lisura do processo onde tenha um sigilo total, até em respeito aos outros participantes, questão de preço e esse é um tipo de ação que a gente não poderia contemplar de imediato, a gente tem que discutir outras formas, de um jeito pra gente conseguir ter uma transparência que dê a visão pra vocês de fato, deste descolamento, o que pode ser feito pra que os comerciantes locais eles tenham uma elevação no seu padrão de qualidade, às vezes em alguns quesitos técnicos, mas também consigam juntar um preço menor dentro de suas condições financeiras. Só que essa parte de você ter uma pessoa dentro é realmente algo que a gente não poderia contemplar nesse momento diante do estatuto da governança da Fundação. Outro ponto que foi colocado a questão dos critérios, eu falei um pouquinho dos critérios, de você começar dentro de uma lógica municipal pra depois



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

expandir pros municípios da área de abrangência, fazer um balizamento fora pra você conseguir um preço justo, equalizar isso. A gente tem chamado as empresas justamente pra dar essa visibilidade e infelizmente em alguns processos a gente não consegue garantir a contratação local justamente por esse descolamento. Mas é um processo, a gente que as obras que a gente tem pela frente para os próximos anos vão ser muitas, é um processo de aprendizado pra todo mundo. A gente conta, sim, com as sugestões, com as críticas da AMPLA, da sociedade, da Câmara, do Poder Público pra que a gente possa fazer um trabalho cada vez mais progressista, inclusivo, e que de fato fomente a contratação e a economia local que é o que também a Renova mais deseja. Então deixo aqui minhas palavras. **Vereador Fernando Sampaio (Presidente da Câmara):** Sr. Presidente... **Vereador Deyvson (Vogal da Comissão):** Sr. Presidente, pela ordem.... **Vereador Fernando Sampaio (Presidente da Câmara):** Como é que vai jogar a palavra agora? **Presidente da Comissão Marcelo:** Eu vou... já ouvimos o William. Eu acho que o William já falou. Eu acho que agora a gente já pode fazer pergunta pro William. Quem, qualquer representante da Renova que for fazer uso da palavra, logo em seguida, faça o questionamento, porque senão depois perde, nós perdemos o foco. Acho que vamos conduzir dessa forma, que eu acho que fica bem melhor. **Vereador Fernando Sampaio (Presidente da Câmara):** então, eu posso usar a palavra agora? **Presidente da Comissão Marcelo (Presidente da Comissão):** Deyvson, vereador Deyvson. **Vereador Deyvson (Vogal da Comissão):** William, Boa tarde. Boa tarde a todos aqui presente. Todos os empresários que se disponibilizaram a tá aqui na Casa hoje, quero agradecer a AMPLA por fazer o convite, onde eu faço parte da comissão pra que essa reunião esteja acontecendo. Eu quero agradecer a todos. William, minha pergunta é pra você. Você disse do deslizamento de valores, muitas vezes não consegue chegar no preço a empresa local. Eu, Deyvson, também sou empresário na cidade e hoje estou falando não só como empresário, como vereador, representando a todos aqui presente. Eu discordo da sua pessoa. Que muito das vezes os orçamentos, que vocês... faz a cotação, a gente não fica sabendo quem ganhou, ou muitas vezes já ganharam e vocês ainda tão falando assim: aqui eu preciso do orçamento até meio-dia. Aquela correria pra revisar a proposta, que eles têm que ter tempo pra revisar, na maioria das vezes, acho que quem já participou de propostas aqui pra Renova, sabe do que tô falando, aquela correria pra fazer o processo, de... ah o seu preço não tá legal, seu preço tá assim, assim, assado, tem como você fazer, mas eu preciso até onze horas, eu preciso até meio-dia. E muita das vezes nem responde o e-mail. Por exemplo, eu já participei de cotações e vários empresários aqui participou e a Renova não dá satisfação: aqui você perdeu, você ganhou, você ficou mais ou menos, não dá satisfação. A gente manda e-mail, a gente liga e não responde. Então isso é uma falta de respeito com os empresários que deveriam sim, pelo menos pra falar que: você não ganhou, você ficou em terceiro, você ficou em quarto, não dá satisfação pra ninguém não, trata a gente como ninguém; a partir do momento que uma empresa ganhou, isso eu tô falando porque tem pessoas aqui, que eu posso chamar que vai falar o mesmo que tô dizendo. Não dá satisfação pra ninguém. Tá errado. Vocês têm que dá satisfação pros empresários, quem ganhou e quem não ganhou. Agora você me fala também de questão de valores, que tem que balizar valores com valores de Mariana, quando não acha empresa aqui local aqui valor vai procurar fora. Nós temos no TTAC que tem que contratar de Mariana até Espírito Santo. Se essas empresas que vocês estão contratando seja de Mariana até Espírito Santo tá no TTAC. Infelizmente, os empresário vai ter que concordar que vai ter empresas que é de fora, que não é nem daqui e nem até Belo Horizonte. E você falar comigo que não tem empresa. Vamos só um exemplo: EBEC, empresa de camionete, tenho fotos aqui, se você quiser ver, tenho várias fotos. Em Mariana tem um empresário que tem, que tem condições de atender muito, muito bem. Com a



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

empresa, acho que foram quarenta camionetes, e foi empresa de fora, gente de Monlevade que não tem nem com Mariana, nem com Espírito Santo. Aí lógico que uma empresa dessa aqui vai chegar aqui e ganhar o preço, por quê? Ela não tem uma garagem aqui em Mariana, ela não tem um secretário aqui em Mariana, ela não tem sua manutenção em Mariana, ela não tem o seu CNPJ aqui dentro de Mariana. A Mariana, a situação que tá vivendo deixa de receber o imposto referente à prestação de serviço. As placas dos veículos são emplacado fora. Mariana deixa de receber 50% que agora em janeiro poderia ser pra Mariana e não tá sendo, e a Renova não olhou isso não. Simplesmente por causa de preço que tá matando todos os empresários da cidade. O valor que vocês estão fazendo a cotação aqui, por quê? Que o empresário de Mariana tem uma mentalidade, meu preço eu posso chegar até aqui, porque eu tenho que manter o meu carro aqui lavagem, eu tenho que manter minha manutenção aqui, eu tenho que manter um secretário, eu tenho que manter um chefe de oficina, eu tenho que manter mecânico. A empresa de fora não tem que manter nada disso não. Consequentemente o preço dela vai ser mais barato mesmo. Aí você fala que vocês estão dando prioridade pros empresário de Mariana, não!, porque você... aqui em Mariana tem como atender e vocês não quiseram saber se tinha como atender ou não. Vocês vão lá pegaram o menor preço e jogou pra fora. Essa EBEC não é de Mariana e nem dessa região é de outra região. Então ela não poderia conforme o TTAC ser contratada e foi contratada, entendeu?. Então, assim, nós temos quem atende, temos; várias empresas aqui que pode atender que mexe com transporte, pode atender vocês, e não foi o isso que aconteceu, porque pegou o menor preço. Aí você não abriu, como você falou que só vai abrir pra fora se aqui não tinha, aqui tem empresa que pode atender, que atendeu quando a barragem rompeu, atendeu com cinquenta, sessenta, setenta camionetes, uma empresa, e tem mais de uma empresa de camionete; e por que que agora não tem como atender quarenta? Por que que vocês abriram? Eu discordo nessa parte. Eu tô falando uma opção que essa eu sei sim, que posso falar, e que infelizmente tem empresário aqui que participou dessa licitação, eu não participei, mas tem empresário aqui que participou e tá aqui, se quiser eu coloco aqui ele pra te falar certinho o que aconteceu. Então isso a gente tem que olhar com carinho e vocês não estão olhando. No dia que o presidente da Renova teve aqui, eu questionei isso com ele. E ele me falou assim: me manda um e-mail, questionando tudo isso. Eu não mandei ainda, mas eu vou mandar esse e-mail questionando tudo. Ele falou assim: manda o que tá acontecendo porque nem chega em mim Deyvson o que você tá falando. Porque do jeito que tá fazendo, a Renova tá fazendo, o preço é enxugado demais. A empresa de fora, aí vamo lá: essa EBEC que ganhou, ela não vai dar manutenção no carro aqui, o empresário de Mariana aqui que dá manutenção e vai deixar de ganhar. A lavagem, o lavador vai deixar de ganhar. O eletricitista vai deixar de ganhar, porque estragou vai embora pra cidade dela pra consertar. Olha o tanto de renda que deixou de arrecadar pro município de Mariana, porque vocês contrataram empresa de fora. Então esse é o motivo, que eu queria que você falasse sobre essa empresa específica, o motivo, por que ela ganhou? e não empresa de Mariana que tem condições de atender ganhou? Então essa aqui eu gostaria, eu tenho certeza que tem empresário que tem aqui que participou desse processo e quer resposta. Então eu gostaria por gentileza se você pudesse responder sobre essa empresa. Então foram vários itens que eu levantei aqui e eu gostaria que você respondesse pra todos que estão aqui presente. **Gerente William:** Não, Deyvson, obrigado! A gente tá aqui... claro...pra colocar...esclarecer dúvidas, tentar dar... colocar o posicionamento da Renova. Antes de mais nada, talvez também reconhecer erros e aceitação das críticas e diante disso realmente pediu desculpas, se isso realmente tá acontecendo, que vocês não tarem recebendo respostas, em nome da Fundação, claro, peço desculpas, é um processo que a gente tem que rever internamente. Agradeço terem levantado isso. De novo, é um processo que a



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

gente vem aprendendo com ele então, deixo mais uma vez meu pedido de desculpas. Com relação à utilização de fornecedores de fora e a questão do TTAC. O TTAC sim, ele fala claro que tem que dar prioridade para contratação local, mas sim respeitando um direito da competitividade, da livre concorrência, o que que isso quer dizer? E aí é a questão lá: por que que traz gente de fora? Porque quando a gente abre uma concorrência, a gente chama sim as pessoas que tem capacidade, que estão no nosso quadro de fornecedores do município e também a gente chama fornecedores de fora pro balizamento. Então eles são chamados, porque a gente não pode ter uma concorrência se quem você tenha um olhar de como está sendo praticado num mercado mais amplo em respeito a essa lei de competitividade. E o que que acontece: em muitos desses casos, você vê um descolamento grande do preço e é quando a gente tem chamado os fornecedores na tentativa de alertá-los quanto essa diferença. **Vereador Deyvson:** Mas não tá sendo chamado não. Vocês não chamam pra falar, aqui, seu preço está maior que aquele preço de Belo Horizonte, por exemplo. Não é chamado. Vocês mandam o orçamento, aqui refaz a proposta pra mim, só isso! Momento algum chamou. Está meu amigo ali Daniel, principalmente da HD, ele pode falar isso perfeitamente. Momento algum a Renova chamou pra falar assim: aqui, seu preço tá maior, tem como você baixar ou 25% como a AMPLA... não! Negativo! Isso não acontece. **Gerente William:** Deyvson, não vou duvidar de você, claro! Pode ser que tem ocorrido caso sim, que não tem sido chamado. É uma prática que de fato a gente tem tentado adotar. A Débora, inclusive, a gerente de suprimentos, aqui, ela tá falando comigo aqui: William, a gente tem chamado, a gente tem caso inclusive de empresas contratadas agora que conseguiram ajustar esse preço e foram contempladas na contratação, diante dessa exposição, diante desse alerta. É algo que a gente vai reforçar, diante disso que você está colocando, eu acho que faz todo sentido. Tem que chamar, tem que...olha, vocês não podem se esforçar mais? A gente não pode abrir o preço, por regras de mercado, mas a gente pode alertar, claro! **Vereador Fernando:** tem que abrir o preço, porque não pode abrir o preço? Depois da licitação terminada, você pode abrir o preço. E esse é o problema que vocês não abrem, depois de a licitação terminada, que você ganhou a licitação, por exemplo, por um milhão de reais, você pode falar o segundo colocado foi com tanto, o terceiro colocado com tanto...Você pode abrir sim, você não pode, acho que você não pode abrir quando tá na concorrência ainda. Mas o problema é que vocês esconde o preço, quer dizer, por exemplo, eu perdi a concorrência, o que ganhou, ganhou por quanto? **Gerente William:** Qual valor? **Vereador Fernando:** Eu acho que isso tá errado. **Gerente William:** Entendi. **Vereador Fernando:** essa transparência a Renova não tá tendo no momento ainda não. **Gerente William:** Tem uma questão, isso a gente foi questionado algumas vezes. Eu não sou técnico jurista, *mas...você vai me ajudar nessa aqui porque não sei os números.* Você tem uma lei que é a 8666, é isso? **Débora (Gerente de Suprimentos):** A 8666, é a lei que rege as aquisições de institutos públicos. Nós não somos públicos, nós somos de caráter privado, então a gente não é norteador pela lei 8666, então a gente trabalha dentro dos padrões de mercado, de proteção das informações dos nossos fornecedores. Então o preço do fornecedor é uma informação dele. A gente não pode abrir por norma de mercado, por uma questão de conduta. **Vereador Fernando:** Bom, eu não concordo com não abrir o preço e sugiro eu acho ou a AMPLA até entrar com a Câmara, se for o caso até questionar o Ministério Público sobre isso, porque acho que tem que abrir o preço sim, o preço tem que ser aberto, tem que ser aberto, porque eu quero saber se a empresa de Mariana perdeu por quanto? Porque de repente, por exemplo, Mariana está com o preço mais baixo, mas não sabe o valor de quem ganhou. Então acho que tem que abrir o preço sim, o preço tem que ser aberto. **Gerente William:** Eu acho que é um pleito, um pleito legítimo. Eu acho inclusive o olhar do Ministério Público poderia ser um caminho pra isso, porque



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

hoje a gente não pode de fato. Justamente porque a gente presta conta pro Ministério Público, a gente é auditado por isso. Então essas questões poderiam ser questionadas. Mas nada que se não tiver uma orientação de fato, inclusive ancorada no TTAC ou respaldado pelo Ministério Público, a gente possa avaliar. **Presidente da Comissão Marcelo:** Eu só, só... aproveitando as palavras da Débora, nós da comissão elaboramos algumas perguntas e à medida que for surgindo esses questionamento, com relação à 8666 que você acabou de dizer, eu vou pedir à vereadora Daniely que tem uma pergunta da comissão, que foi elaborada por nós, então que se diz respeito quando você fala de 8666 e que você diz que a Renova, o dinheiro não é público. Entendo que não é público, mas eu vou te fazer uma pergunta logo em seguida deste questionamento que você fez eu gostaria que todos estivessem atentos a essa pergunta, nessa pergunta com relação ao que você tá dizendo Fernando, eu gostaria que todos prestassem atenção na leitura que logo em seguida tem a pergunta que foi elaborada por essa comissão. **Vereadora Daniely:** É sabido que na aplicação de recursos públicos existem requisitos tal como a lei de licitações, que visam dar transparência na aplicação de recursos públicos. É sabido também que como os recursos provenientes da Renova não tem origem pública, não teria em tese que se falar em utilização de mecanismos de controle e fiscalização. Porém, apesar dos recursos financeiros da Renova não serem públicos, eles possuem características de recursos que são de interesse público, uma vez que o trabalho desenvolvido pela Renova busca uma reparação da tragédia coletiva sofrida com o estouro da barragem de Fundão. É claro, portanto, o direito da sociedade marianense a correta prestação de contas, uma vez conforme dito antes, os recursos da Renova são sim de interesse público e da população marianense, devendo vigorar ainda que a relação seja feita privada, os princípios de transparência e o controle social na aplicação de tais recursos. Diante de tudo isso, pergunta-se: não seria moralmente correto a divulgação dos preços dos vencedores de cada procedimento de contratação realizado? Não é direito da sociedade atingida o acesso a tais dados e o controle social da aplicação dos recursos? Uma vez que muito é falado em equidade e equidade está relacionada a senso de justiça, a respeito e à igualdade de direitos e a população de marianense pede isso à Renova. **Gerente William:** Obrigado pela leitura. De fato os recursos são de interesse público, claro! Toda essa reparação a gente tá fazendo pra sociedade, em conjunto com a sociedade. Mas de fato, o estatuto de governança que rege a Fundação é de uma fundação de direito privado. Então tem regras, tem governança, tem estatuto que a gente tem que seguir, que a gente pode ser até acionado legalmente caso a gente não siga esse estatuto, essa legislação. Então não é a questão da Renova não querer, mas é seguindo a forma como ela foi criada, o estatuto que a rege. Então nesse sentido que hoje dentro da governança que a gente tem, do estatuto a gente não pode divulgar os preços mesmo após as licitações, hoje é essa a realidade, desde que de forma transparente. **Vereador Deyvson:** Eu fiz umas perguntas pra você. **Gerente William:** Ah, da EBEC. **Vereador Deyvson:** Isso. **Gerente William:** Parece que o Fernando queria colocar alguma coisa... Deyvson, eu não sei o caso específico da EBEC, mas o que eu posso te dizer. Eu não sei se ela é contratada direto, é um processo contratado direto da Fundação ou subcontratado (Quando você tem um contratado já à fundação e ele faz uma licitação). Você sabe me dizer? Direto. Bom, a gente tem sim reformado a nossa política de contratação pra transportes. Hoje a gente tem, inclusive, quebrado os pacotes específicos de transporte, de vans, de carro de aluguel, de carro de passeio. A maior parte hoje tem se concentrado em Mariana, emplacamento em Mariana. Existem alguns casos que não são, não sei se é o caso da EBEC especificamente. **Vereador Deyvson:** Essa EBEC não tem nenhum carro emplacado em Mariana e eu gostaria de saber se o CNPJ também é de Mariana ou se é de fora... não sim, mas a empresa... por isso que eu tô falando, porque mais uma vez a Renova vai dar



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

dinheiro que o município tá precisando no município por uma saúde, pra uma educação pra dar, porque vocês estão contratando uma empresa de fora novamente. **Gerente William:** Eu tô entendendo o que você tá falando, eu posso levantar e retornar essa informação pra você, tá bom? **Vereador Deyvson:** Eu gostaria muito, eu gostaria que revesse essa situação porque vocês contrataram de fora, igual eu falei. Aí tá chegando janeiro, o emplacamento é todo de fora, chegou foi carretas e carretas de camionete aqui, pararam na rodoviária. Então, foi empresa de fora que ganhou, emplacamento de fora, CNPJ é de fora. Então só aí são dois impostos que o município deixa de arrecadar, e Mariana não pode se dar ao luxo de deixar arrecadar, que seja um centavo pro município. Então, eu gostaria muito que você muito essa situação da EBEC, ela já ganhou mesmo, não sei se vai ter como cancelar, mas que seja emplacado em Mariana, que o CNPJ dela seja de Mariana, porque se não nós vamos fazer um requerimento e chamar vocês de novo aqui, até que isso seja resolvido. **Gerente William:** tá registrado, obrigado. **Presidente da Comissão Marcelo:** Com a palavra, o vereador Fernando. **Vereador Fernando:** Boa tarde a todos, os empresários de Mariana, a Renova, vereadores aqui presente. Sobre as empresas de Mariana: nós sabemos hoje que já foi questionado várias vezes, aí fala, ah! as empresas de Mariana estão trabalhando. Bom, eu acredito que as empresas de Mariana não estão trabalhando, porque, se não, não taria a maioria hoje aqui presente procurando a Renova pra procurar emprego, porque sabemos que não estão trabalhando hoje por dois motivos: primeiro que a nossa população está desempregada, porque se as empresas de Mariana estivesse trabalhando, a nossa população estaria empregada. O problema é esse: quando a empresa vem de fora, a nossa população continua desempregada, porque os empregos vêm de fora. Então esse é um grande problema que nós temos. Aí vai, ah mas tem a empresa tal, tal e tal de Mariana, mas eu te garanto que as empresas de Mariana tudo que a Renova já gastou até hoje as empresas de Mariana não arrecadou 20% do que a Renova já gastou até hoje. 80% do que a Renova já pagou foi pras empresas de fora de Mariana. Então não adianta você ter empresa de Mariana com um contrato de um milhão, de dois milhões, quando a de fora leva vinte, trinta a quarenta milhões de Mariana, não adianta, não adianta nada disso não. Não adianta ter contrato com dez empresa de Mariana, mas contratar uma de fora que leva todo o dinheiro mais que as dez empresas de Mariana estão levando junto. Então isso não adianta. Então eu acho é isso. E outra coisa, vou dar só um exemplo de emprego tanto da Renova como de terceiro como de tudo, nós temos cinco empregados representando aqui hoje, o Zé Ricardo (é cidadão marianense), trabalhou muito tempo na Samarco, a Débora, você é de onde Débora por gentileza? São Paulo, não é de Mariana, você é William, não é isso?, William, você é de onde William? Belo Horizonte, não é de Mariana. O Senhor é o Francisco, o senhor é de onde senhor Francisco? Natal, não é de Mariana. A Isabela? Lafayette, não é de Mariana, só aqui nós temos 80% de gente fora de Mariana, só aqui no plenário, só aqui no plenário. Então isso prova o quê? Que a Renova não tem preocupação com Mariana, se você pegar a relação de funcionário da Renova, de empresários e de contratados da Renova, 80% é de fora ou mais. E quando a gente bate nessa tecla tá aí a prova, eu estou mostrando pra vocês no plenário, que a prova tá aqui no plenário, mas agora eu não tô colocando em xeque a habilidade de cada uma em sua profissão, mas Mariana não tem ninguém com competência pra assumir esses cargos também não? Então é isso que eu falo sabe? Esse que é o grande problema. Sabe, acho que não tem que parecer ser honesto, tem que ser honesto e a Renova não está sendo honesta com Mariana, não está sendo honesta com Mariana não. Sabe, infelizmente, a Renova não está sendo honesta com Mariana não, porque...volto a repetir: não adianta você falar que tem cinco, seis, sete empresários de Mariana trabalhando, mas com contrato pequeno, enquanto uma só de fora vem e leva muito mais do que todos juntos leva, não adianta e quando fala de preço



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

gente, vai me desculpar, não concordo na hora de abrir o preço, porque se eu perdi a licitação, tudo bem, eu perdi, mas eu quero saber por quanto eu perdi no preço, até pra que na próxima tentar, tentar ver o que posso fazer. Quando você quer a coisa honesta, correta, você não tem que esconder preço não. Não tem essa ah porque a cláusula me proíbe, não proíbe não, ué! Porque se não, senão você não vai divulgar quem perdeu não, quem ganhou essa licitação por exemplo nessa licitação de camionete, ganhou por exemplo por dez milhões de reais a licitação, uai, ele ganhou por dez milhões, uai, ele ganhou, é público, ué! Não tem que esconder o preço que ele ganhou não, se eu não quiser divulgar quem ficou em segundo, terceiro ou quarto lugar, tudo bem! mas quem ganhou o preço, uai, vocês tem que divulgar sim, a pessoa que ganhou sim. Já existe um requerimento na Câmara meu aqui, já na Renova pedindo isso já e eu acho que vocês tem que responder, vocês têm que abrir qual valor sim, porque não é possível, uai. Eu já consultei meu advogado aqui na Câmara, eles falaram que a Renova, a Fundação tem que fornecer sim o valor que está sendo pago, ué! Apesar de ser uma fundação, mas vocês têm que prestar conta, ué! Eu acho aí, a população marianense quer saber também, nós estamos aqui como representante do povo de Mariana. Então quando a gente fala na pergunta aqui, é porque muitas vezes somos indagados por eles mesmo, porque de repente. Aí eu te falo: será que realmente?... aí eles têm as dúvidas dele que a gente não sabe tirar. Será que realmente eu perdi a licitação ou eles estão falando que eu perdi, mas o preço do cara é maior que o meu, não sei? Porque vocês não abriram o preço. Eu acho que quem é vencedor, vocês têm que abrir o preço de quem é o vencedor. Até pra tirar a dúvida de quem ficou em segundo, de quem ficou pra trás, não vou falar nem quem ficou em segundo, mas quem ficou pra trás, quem não passou na licitação saber, eu perdi, mas porque o cara ganhou por um milhão e o meu é um milhão e cem, por exemplo. Sabe, aí fica essa dúvida e garanto que muitos empresários têm essa dúvida aqui hoje, mas realmente eu perdi a licitação ou alguém ganhou e tá falando que eu perdi, ganhou até com um preço mais alto que o meu. Eu acho que é isso que tá faltando, sabe? Eu acho que tá faltando compromisso com a negócio. E quando fala de comprar na região, quem dera se fosse verdade, gente? Porque nós estamos com empresário cada dia mandando gente embora, empresários querendo fechar a porta, empresas fechando, empresas que hoje já demitiu quase 100% de seus funcionários. Quem dera se fosse verdade que a Renova realmente tivesse investindo em Mariana, quem dera fosse verdade. Se fosse verdade pode ter certeza que nós estaríamos aqui nessa reunião hoje não. Nós estaríamos todo mundo na rua procurando gente pra trabalhar porque hoje o que mais tem em Mariana é sobrando gente pra trabalhar. Então eu não concordo, sabe? Então eu acho que o TTAC realmente, mas só que vocês não estão respeitando o que está no TTAC também não. Ah, tem a cláusula no TTAC, tem, mas vocês não estão respeitando o TTAC. O que Deyvson falou aqui é verdade quando você fala que tem pegar o povo da cidade atingida de Mariana pra baixo, por exemplo, João Monlevade não é, Belo Horizonte não é. Nós sabemos que tem várias empresas contratadas de fora, nós temos por exemplo empresa contratada de São Paulo vindo pra cá. Será que na região aqui, daqui a Espírito Santo você não acha uma empresa competente pra fazer o serviço que a outra tá fazendo? Eu duvido, eu duvido. Eu acho... aí eu te pergunto: a Renova tá procurando? ou tá falando: ah não deixa pra lá, vamos tocar o barco do jeito que vai dá, porque outra coisa, e outra coisa que quero falar também da situação financeira dos empresários de Mariana, porque já me falaram que hoje a Renova tá avaliando muito a situação financeira das empresas de Mariana. Acho engraçado que o Marcelo Figueiredo aqui nesse plenário afirmou que isso nunca seria uma cláusula de barrar a empresa numa licitação, nesse plenário aqui, que ele sabe a situação financeira difícil de todos os empresários de Mariana, que a Renova taria pra ajudar os empresários a recuperarem, não tá ajudando não, tá acabando de matar todo mundo,



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

tá acabando de matar todo mundo, porque não adianta, eu volto a repetir: não adianta você pegar uma empresa por exemplo vou citar o nome aqui, desculpa, a COTEPLAN, a 3T, eu sei que tá trabalhando, pegar um contrato por exemplo de 3 a 4 milhões de reais, enquanto vem a de fora, leva 20, 30 milhões, não. Será que, aí vocês vão me desculpar, vocês estão chamando nós empresários de incompetentes, aí vocês estão chamando nós empresários de incompetentes, porque vocês tão falando que nossos empresários não têm competência pra gerir. Agora, engraçado, quando a Samarco tocava, todos eles tinham condição de trabalhar, todos eles tinham capacidade. Ou mudou muito o foco ou mudou não sei o quê. Mas é por isso que eu falo, sabe. E outra coisa que tenho que deixar bem claro, é a última palavra minha. Eu acho que nós temos que priorizar a contratação de Mariana seja de funcionário, seja de empresa seja o que for, se não, Mariana não está sendo respeitada. **Presidente da Comissão Marcelo:** Eu já passo a palavra pra você, tá vereador Juliano? Eu só queria dizer William com todo respeito que tenho a você, eu vou discordar de você de tudo que você falou com relação à transparência, que pra mim não é transparente o que tá ocorrendo. É opinião minha e quando você pega um TTAC, que ele tem 260 cláusulas e que você a todo tempo lê que ele fala de transparência, transparência onde? Se um empresário não sabe que ele participou de um processo e ele não pode saber, eu perdi porquê? Eu tenho que... se eu vou participar de um processo, eu fiquei em terceiro lugar, o que aconteceu? será que meu preço é ruim? O que que tá acontecendo? Eu acho que você tem que avaliar. **Vereador Fernando:** Marcelo, você nem precisa falar quem tá em terceiro lugar. Tem que abrir o preço de quem ganhou. **Presidente da Comissão Marcelo:** É o que a gente tá querendo cobrar justamente isso. Quantas situação? É interessante, quando uma empresa de Mariana ela vai participar de um processo e ganha lá, ah ganhou um processo de 4 milhões de reais aí vem uma empresa de lá não sei onde, oh ganhou um processo de 50 milhões de reais. Engraçado. Nós, marianense, porque você disse aqui que tá falando não, é pra nossa cidade. É um não pro povo de nossa cidade. Nós não escolhemos vereadores e o público aqui está, os empresários aqui estão de estar nessa tarde aqui pra estar discutindo isso não. Nós fomos diretamente atingidos. Houve o rompimento na cidade de Mariana. Ah o evento ocorreu ao longo dos seiscentos oitenta quilômetros, foi, é consequência. Agora, a Renova tem reparar e compensar também os seiscentos oitenta quilômetros. Mas primeiro o olhar diferenciado é pra nossa cidade. É aqui que nós estamos sofrendo, é aqui que cada empresário que tá aqui, cada dia que passa tá sendo estrangulado. Eu tenho que mandar embora, eu tenho que demitir, porque não tenho obra, mas nós não escolhemos esta tarde aqui pra discutir sobre isso não. Mas é nossa função, como é de vocês da Renova de dar satisfação, de prezar pela transparência que tá no TTAC e dizer pras empresas aqui: olha, vamos tomar uma atitude com relação à Mariana sim. Tem que ter um olhar diferenciado, já falei isso com o Marcelo, Diretor da Renova. Mas que bom que está acontecendo esta reunião hoje daqui pra frente nós, agora na próxima reunião, nós vamos conclamar essa Casa, todos os vereadores, que vamos até ao presidente da Renova, vamos fazer lá uma reunião com o presidente, se não resolver, vamos não sei onde, vamos pro governo federal, estadual, vamo abrir a boca e vamo gritar. Nós não podemos ficar esperando a boa vontade, é todo dia, ah Renova, tá aqui, oh. Aí responde bonitinho, questiona, aí faz um questionamento, ela vem: não, nós vamos, pode deixar, nós vamos fazer, fazer o quê? Essa pasta que tá aqui senhores, olha, tudo é o que a Renova já veio nessa Casa, todos os questionamentos, nós vamos fazer, nós vamos resolver. Cadê os empresários, cada dia que passa morre um, daqui a pouco não tem mais empresário em Mariana não tem mais, tá tudo quebrado. Então eu vejo que, ah tem um processo licitatório, eles ganharam um processo de 50 milhões de reais. Será que não pode ser, opa, teve um processo dessa camionete, me parece que foram quarenta ou cinquenta, será que, gente, vou chamar

Juliano
Marcelo
Fernando
Roberto
Antonio



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

esse cara aqui, vamos passar cinco pros empresários de Mariana, divide o pacote, porque não pode ser feito dessa forma? Mas primeiro, primeiro tem é que tem que dá prioridade pra Mariana. É aqui que nós estamos sofrendo. É aqui que cada dia que passa tem um sujeito no gabinete, eu preciso duma cesta básica, quanto e quanta gente na saúde aumentou depois do rompimento da barragem? Quantos funcionários da Samarco que foram demitidos. Nós temos a consciência, cada um vereador dessa Casa nós temos a consciência de que nossa cidade é uma cidade mineradora. Eu estou aqui torcendo pra que a Samarco volte amanhã, que opere com responsabilidade. Nós não somos contra não. Mas o que a Renova tem que se fazer é pensar em reparar, mas primeiro ela tem que pensar na cidade de Mariana, primeiro, porque eu não vejo que há transparência nessas... concorrência é muito fácil. Vou convidar o Roberto, o Dário, seu Paulo e participar aí da concorrência, eu mando uma cartinha pra eles e esqueço os empresários de Mariana. Ah, eles estão participando, mas não tem nenhuma oportunidade, vamos abrir o preço, dar oportunidade pro empresário de Mariana. Aí o Marcelo da Renova veio aqui, me parece que a Débora estava, outros mais estavam aqui, não me lembro o nome, dizendo que ia criar critérios pras empresas de Mariana, pontuação que seria preferencial que aumente as empresas de Mariana, eu não tô vendo isso. Não é eu não. A nossa sociedade marianense não tá vendo isso, os empresários que estão aqui não tão vendo isso. É isso que nós precisamos, é isso que nós pedimos. Eu acho que nós chegamos a um ponto gente que nós não podemos parar. Eu acho que essa Casa é aberta ao diálogo sim, sim, nós vamos ouvir, vamos ouvir empresários, vamos ouvir a Renova. Ela é aberta ao diálogo, mas chega um ponto gente, que o diálogo tá acabando. Já vai fazer dois anos do rompimento da barragem, dois anos, dois anos e aí?, o que que aconteceu? Cada dia que eu passo, eu encontro com um empresário falando assim: eu tô morrendo, tô fechando as portas. Quantos e quantos? O que que aconteceu? barragem, além da barragem, estamos vivendo uma crise desde 2015. Mas enfim, eu acho que nós vamos continuar aqui fazendo os questionamentos, os vereadores, mas eu peço aos senhores que venha, que realmente tenha a solução para os empresários de nossa cidade. Mas nós estamos falando por enquanto dos empresários, mas temos a situação da contratação também que tá na...que a gente precisa de rever isso também. Nós temos agora aí o reassentamento do Novo Bento, será que no reassentamento do Bento vai ser as empresas de fora que vão ganhar esse processo? Impossível. Será que nós não temos empresas em Mariana que não pode participar desse processo? Não é possível. No Novo Paracatu, Novo Bento... Quantas empresas nós temos aqui? Tá dentro de nossa cidade, nós vamos deixar empresário de fora vir participar de um processo, tem que ser pessoal de fora, porque não temos empresa em Mariana que não pode fazer esse serviço? Nós não vamos aceita isso de forma alguma. Vou pedir a cada vereador dessa Casa, a cada cidadão marianense, que a partir de hoje nós vamos tratar diferente a coisa, não deu certo aqui, vamos procurar outro caminho, vamos ao Ministério Público, Estadual, Ministério Público Federal, seja lá onde for, mas Mariana não pode continuar do jeito que tá, com esse descaso que está com nossas empresas, com o nosso povo, e nós não aguentamos mais, é só reclamação e o evento ocorreu em Mariana. Volto a dizer, a Fundação Renova, tem que ter um olhar diferenciado é com a cidade de Mariana, o restante é consequência que ela vai ter que resolver também reparar e compensar. Mas é isso que eu peço à Fundação Renova que realmente... que possamos, que sente com seu presidente, com seu diretor, mas que traga uma solução para os empresários locais, que traga uma solução pra contratação de mão de obra local, principalmente agora que nessas grandes obras que vão fazer o reassentamento do Bento e do Novo Paracatu. Com a palavra, o vereador Juliano.

Vereador Juliano: Boa tarde, quero cumprimentar o Marcelo, presidente da Comissão, e os demais vereadores aqui presentes. O Sandro, desculpa, o William, representante da Renova e os

Juliano
Robuzhes
Sandro
William



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

demais presentes, Dário representando a AMPLA, os comerciantes e agradecer a presença de vocês e dizer que nós também como Câmara Municipal e legítimos representantes estamos nessa luta, a cobrança a cada dia que passa ela é maior, eu queria citar pro William alguns fatos que vêm ocorrendo e que também nos ajudasse nessas deliberações, primeiro: A Renova é uma das maiores fundações do mundo criada de caráter privado, mas fiscalizado pelo ente público, pelo Ministério Público Federal, mas um das três maiores do mundo se eu não me engano. E já foi pontuado por alguns colegas, inclusive pelo Deyvson, a questão da EBEC e eu pessoalmente estive no pátio da rodoviária, estava passando de carro, parei meu carro e fui lá, filmei, coloquei inclusive no meu facebook, deu uma repercussão muito grande, pessoas que entendem a situação e pessoas que não têm conhecimento e toda repercussão ela é bem válida. Inclusive chegou um funcionário da empresa perguntou quem eu era, eu falei que era vereador e estava filmando, ele perguntou porquê? Eu falei que era um absurdo uma empresa que vem de fora, de Belo Horizonte, todas as camionetes emplacadas em BH. Eu tenho um vídeo aqui no telefone são em torno de quarenta camionetes, só o IPVA numa conta baixa que eu fiz são noventa mil reais que o município de Mariana deixa de arrecadar porque metade fica no município de origem. As camionetes vão rodar aqui, vão trabalhar aqui, querendo ou não as vias públicas serão danificadas pelos veículos, mas os noventa mil reais vão ficar em BH, aí o rapaz depois que eu estava saindo, virou e me falou assim: nós só faturamos em BH, mas nós vamos transferir pra Mariana e eu disse pra ele dessa forma: no dia que você transferir me chama que eu venho aqui, pois só acredito vendo pessoalmente. Até hoje todas as camionetes estão emplacadas em Belo Horizonte como que colocou muito bem o Deyvson, nós temos diversos empresários aqui que teriam capacidade e que tem uma empresa de porte que poderiam oferecer esses veículos. Um outro fato, tem os caminhões pipas que estão trabalhando no distrito de Monsenhor Horta passando pela linha, estão molhando a região porque está tendo muita poeira e esses caminhões pipas são de Conselheiro Lafayete. Eu também fiz questão de fazer a pesquisa, está no nome de Sireno dos Santos Transportes, se eu não me engano são quatro caminhões pipas, todos os quatro locados em Conselheiro Lafayete e aqui em Mariana o que mais temos é caminhões pipa também na mão dos nossos empresários que poderiam estar trabalhando, mas infelizmente foram locados em Lafayete que não faz parte nem da área atingida. Outro fato, mão de obra, eu tenho um amigo que ele formou na escola de Minas, na UFOP, umas das melhores universidades do país, a escola de Minas. Abriu uma vaga pra engenharia, ele pós graduado na área e tentou participar da concorrência, protocolou seu currículo, me falou, perguntou se eu tinha alguma influência, eu falei que não, que através do site foi feito, nem chamado para a entrevista ele foi, não foi nem chamado. E aí nós começamos a pesquisar, veio uma pessoa de fora, de Belo Horizonte, de uma faculdade privada. Não tô aqui pra julgar o critério da faculdade, mas dentro das notas do MEC ela tá a mais de 300 da UFOP que tá aí em uma das primeiras do país e nem chamado ele foi. Abriu-se novamente uma outra vaga, ele entrou na concorrência, novamente não foi chamado nem pra participar, mora em Mariana, a família é aqui, reside aqui, estou mostrando pra vocês com prova que infelizmente a prioridade de mão de obra lá dentro é política não é técnica, porque se não pelo menos do processo de seleção ele deveria ter chamado e não foi. Tem o TTAC, como foi colocado, Mariana-Espírito Santo, fiz questão de ler o TTAC, fiquei dois dias lendo o TTAC cláusula por cláusula, anotei: cláusula 134, 135, 136, fala da contratação de mão de obra e empresas locais. Nota técnica, 0919, também fala do mesmo fato. E a deliberação 55 do CIF também cita a preferência da mão de obra local de Mariana. Existe uma diferença muito grande como foi bem colocado diante de você de concorrência e de licitação. Inclusive quando postei o vídeo das camionetes, muitas pessoas começaram a criticar o poder público e a Câmara, porquê?

Handwritten signatures in blue ink:
- A large signature on the left, possibly "Dário".
- A signature in the middle, possibly "Lafayete".
- A signature on the right, possibly "Lafayete".
- A signature on the far right, possibly "Lafayete".



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

A Câmara tem veículos alugado, que foi aberto um processo licitatório a empresa de Belo Horizonte venceu. A gente tem os princípios da administração pública o caput 37 e artigo 70 da Constituição Federal que fala da eficiência e economicidade, menor custo na prestação de serviço no trato do bem público, seria uma maravilha se o prefeito pudesse contratar só dentro de Mariana, mas pode ser o Barack Obama que sentar naquela cadeira, se tiver uma licitação, infelizmente ele vai ter que olhar o menor preço e a empresa que ganhou é de Belo Horizonte. Então as pessoas começaram a criticar, ah mais os carros da Câmara são alugados em BH, são sim, mas infelizmente foi a empresa que deu a menor proposta e na lei de licitações, você infelizmente não pode priorizar a mão de obra local, senão todo mundo iria priorizar o empresariado, não só a prefeitura de Mariana, mas de demais municípios e estados. Então as pessoas criticando, mas infelizmente existe uma diferença muito grande entre administração pública e fundação. Fundação é concorrência, administração pública é licitação. Então não só em relação aos veículos daqui, mas empresas que prestam serviços no município. Seria uma maravilha se o prefeito pudesse dar oportunidade praqui. Mariana chegou a arrecadar um milhão por dia em gestões anteriores e eu tenho certeza que o empresariado de Mariana seria todo privilegiado, independente do prefeito que estivesse lá, mas a gente segue uma lei de licitações diferente da Renova que é uma concorrência, à qual vocês direcionam às empresas que tenham interesse de tá participando. Entendo a questão da lisura, do sigilo, do preço, do balizamento, mas a concorrência tem que ser preferencialmente pras empresas de Mariana e isso não vem ocorrendo. A gente tem vários empresários que nos tem procurado, pessoas que nos tem procurado, inclusive, foi exigido o compliance, isso é importante citar. Foi exigido o compliance das empresas de Mariana. Tem empresários aqui que gastaram quase 300 mil pra se adequar e o que mais me chama atenção: empresas que não têm compliance estão trabalhando pra Renova, enquanto os empresários de Mariana que gastaram um absurdo, inclusive indicados até pela Fundação a empresa que poderia fazer esse processo do compliance e eles fizeram achando que teriam uma oportunidade, mas empresas que não tem compliance, que não são de Mariana estão lá basta fazer uma pesquisa que vocês vão lá encontrar. Então é feito uma exigência pra o empresariado local, um custo muito alto numa queda de receita, uma recessão do país enorme e que não tem direito de participar. Como foi colocado pelos vereadores, Mariana é o município mais atingido sem dúvida nenhuma, hoje a prefeitura, ela perde mais de 10 milhões por mês em receita, programas essenciais hoje não retornaram, porque a queda de receita é muito grande. O executivo já estourou os 54% da lei da responsabilidade fiscal, estourou não é porque ele colocou mais pessoas lá não, estourou porque a arrecadação caiu tanto que todos os percentuais aumentaram, percentual na saúde, na educação, na folha de pagamento, o gasto na saúde aumentou consideravelmente com a paralisação da Samarco. Muita gente hoje utiliza o SUS, muita gente hoje utiliza a secretaria de educação, nós temos um número de mais de 500 matrículas que foram realizadas na secretaria de educação de pessoas que estavam em escolas privadas e isso acontece pelo fato do que, pelo fato da economia do município vem caindo, pela paralisação da empresa e dos gastos aumentando no município com uma queda de receita muito grande. Então na hora que você tem a oportunidade, de dar a oportunidade pra o empresariado local, você vai incentivar o ISS, você vai incentivar o ICMS e na hora que a empresa de Mariana tiver que contratar, ela não vai olhar quem é de fora não, todo é daqui, vocês podem ter certeza disso e isso não vem acontecendo, isso vem causando revolta, isso vem causando um descontentamento e vai chegar num limite que daqui a pouco as pessoas vão fechar rodovia, escreve o que estou falando com vocês hoje, daqui a pouco a Renova não vai trabalhar, porque as pessoas vão fechar igual aconteceu com Gonçalves e Costa, uma empresa de fora, que deu um calote enorme no empresariado local,

ufauido

Roberto



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

se não fosse a Câmara e a Prefeitura entrar na briga mais de 1 milhão de prejuízo pro comerciante, e a Renova falou que não pagaria, mas depois de uma pressão tão grande ela resolveu e pagou, reconheceu o erro. Uma empresa de fora que não tinha nada em seu nome, nada no seu capital social, que ganhou um contrato de quase 10 milhões de reais. Então olha pra vocês vê a situação que o município vem chegando hoje. Essas questões eu queria passar pra vocês, pedir que realmente deem atenção, vamos evitar um atrito maior, porque vai chegar numa situação que nem a Renova, nem Câmara, nem Prefeitura vai conseguir segurar, porque a situação hoje é lastimável, e exige-se muito do empresariado de Mariana, mas a maioria das contratações é de fora e eu vou fazer uma consulta, tenho um jurídico que trabalha comigo e eu faço questão de fazer uma consulta ao Ministério Público Federal e o Ministério Público local em relação à transparência, porque todo ato público não tiver uma publicidade, o ato é eivado de vício, ele não tem validade jurídica, não tem validade, ele é nulo. Agora, pra administração pública, ela tem que dar publicidade, pra Fundação Renova, umas das maiores fundações do mundo fiscalizado pelo Ministério Público e não dá publicidade de um ato, que foi legal, porque um ato de vocês eu julgo legal, vocês não dá publicidade pra saber qual o valor que foi vencido, me desculpe, mas isso não é transparência. Então, nós vamos fazer essa consulta, vereadores da Casa aqui já fizeram o levantamento, porque é direito do empresário de Mariana saber que pelo menos perdeu, mas pra qual empresa e pra qual empresa. Então são essas considerações que eu faço e peço encarecidamente mais uma vez dê oportunidade pro empresário de Mariana, não sou contra vocês gente, não sou contra a Renova como colocou os vereadores aqui, a Samarco tinha que voltar amanhã, a Samarco é uma empresa séria. O que aconteceu foi uma tragédia mesmo, a Samarco tá lá na revista Exame, umas das maiores empresas de mineração do mundo que ganhou títulos anos sucessivos, mas aconteceu uma tragédia aqui que ninguém imaginava. Eu era secretário de saúde na época quando aconteceu, nós trabalhamos, a policlínica 24 horas por dia, sendo que ela funcionava até às 10 horas da noite, pagamos um absurdo em hora extra pra funcionários, porque a gente não previa o número de óbitos que ia chegar. Até hoje nem as horas extras que a gente tem levantado isso no nosso município, que foi um valor alto de profissionais, de médicos, de enfermeiros, de ambulâncias, até hoje o valor a Samarco na época e até mesmo a Fundação Renova não ressarciu o erário público do que foi gasto. Então eu tô passando pra vocês essa situação e mais uma vez eu peço atenção com os comerciantes e com a mão de obra local. **Presidente da Comissão Marcelo:** Eu só queria dizer que a cada questionamento do vereador vocês podem responder porque senão só nós é que vamos falar e aí não estamos ouvindo vocês. Aí eu gostaria que vocês pontuassem. Questionamento do vereador Juliano, responda ou então... **Gerente William:** Eu estava só esperando o direito de palavra. **Presidente da Comissão Marcelo:** Ok. É porque senão a gente que vê a resposta, tá? Ok. A gente está esperando. Até porque eu não posso cercear o direito de vocês. Talvez não tenha tido esse entendimento. Mas assim que o vereador fizer um questionamento vocês podem responder imediatamente, qualquer um dos representantes da Renova. **Gerente William:** Obrigado pela palavra então. Como coloquei no começo a gente não se furta ao diálogo de forma alguma. A gente tá aqui pra isso, respeito a posição de vocês, do presidente da comissão, discordo de algumas questões com o senhor discordo das minhas, principalmente ao que tange ao foco da Renova em não ter o foco em Mariana. Nossos esforços estão sendo sim pra Mariana e pra todos os atingidos diante do rompimento. Então esse é um fato que eu gostaria de deixar registrado em nome da Renova. A questão da diversidade, a questão da diversidade é sim uma característica da Renova, profissionais de diversos perfis, diversas histórias, diversas localidades, temos sim como consciência a importância da mão de obra local firmamos em todos os contratos que estabelece



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

uma cláusula contratual que obriga os fornecedores, pelo menos 70% de mão de obra local. Então é isso algo diante dessa mudança da política de suprimentos ter instaurado. Nós temos hoje 113 empregados em Mariana, sendo 44 pessoas marianenses. Então isso mostra que um percentual considerável, estamos fortemente trabalhando pra que esse número aumente cada vez mais. É o ideal? Não. Temos muito a evoluir. Não estamos negando isso. Vamos sempre buscar evoluir nesse ponto. A questão foram vários pontos que os vereadores colocaram. A questão do caminhão pipa, especificamente, eu não posso abrir valor, mas 50 % do deslocamento da empresa que ganhou da local. Então, o TTAC fala sim da importância priorização da mão de obra e dos serviços locais, desde que compatível com as regras e lisura do mercado. Então infelizmente, a gente não pode sobressair dessas questões, podemos ser questionados pelo Ministério Público que nos rege e que nos fiscaliza. A questão do preço, que uma das coisas que você tem colocado de forma veemente não é uma questão de falta de transparência, mas de respeito à ordem estatual, de governança da fundação, que nós estaríamos passíveis de sermos acionados à justiça pelo ganhador por estarmos expondo o preço dele dentro das regras que nos rege hoje. Caso isso tenha um aval do Ministério Público, do CIF de quem quer que seja, não teria problema nenhum, mas a gente tem algumas regras que nos rege, infelizmente nesse ponto. **Vereador Juliano:** sobre o compliance. É exigido compliance pra todas as empresas da Renova ou não, porque eu sei de empresas que trabalham e que não tem o compliance. Eu gostaria de saber, porque isso foi exigido do comerciante, teve duas reuniões inclusive no auditório do Colégio Providência, outra no Centro de Convenções, todo o empresariado foi. Todas as exigências, a maioria dos empresários hoje já tem, porque todo mundo quer trabalhar. E eu gostaria de saber realmente sobre o compliance. Se realmente é uma exigência ou não da Renova. **Gerente William:** o termo compliance conformidade, ele abarca uma série de parâmetros e critérios que estão ligado à anticorrupção. Então o que a Fundação olha de fato, se essas bases, esses processos que estão aderentes à política anticorrupção, ou seja, a esse compliance se eles são efetivos dentro da empresa. Então isso de fato tem que ter. Tem que ter toda essa estrutura que comprove essa idoneidade, anticorrupção que é chamado de compliance. Você tem empresas que trabalham de fato, não sei quais, mas todas passam por esse crivo do ponto de vista de avaliação, de ética, de idoneidade, processo de anticorrupção, procedimentos e políticas que formam esse guarda-chuva do compliance. **Vereador Deyvson:** queria ver a possibilidade na hora do processo seletivo dessa concorrência que essas empresas locais ou as empresas de fora, porque você falou que o preço sempre de fora está ficando bem menor do que as empresas de Mariana. Mas que os empresários têm que ter aqui na cidade local um escritório ou uma garagem dependendo do que for o veículo, porque eu te garanto que o preço dele vai subir, não vai ser o mesmo do preço do pessoal de Mariana, porque o povo de Mariana tem um escritório aqui, paga um aluguel de uma sala ou de uma garagem. Aí tem que ter aqui um secretário ou um vigia. Então o preço vai subir isso é automático. Por exemplo, essa EBEC onde ela vai deixar os carros dela? Não tem local, é lógico que o preço dela vai ser mais barato. Então se vocês forem olhar pela lógica todas as empresas de fora vão ganhar a concorrência dos empresários de Mariana. Aí o preço vai ser menor mesmo, porque o cara não vai gastar com o secretário aqui em Mariana. **Gerente William:** mas ele não tem que pagar a estrutura dele lá? **Vereador Deyvson:** Ele já tem uma estrutura lá, quero ver ele bancar uma aqui pra trabalhar dentro do município. Quero ver montar uma estrutura em Mariana pra mim atender. **Gerente William:** Você acha que isso deveria ser um requisito? **Vereador Deyvson:** sim, que fosse um requisito pra entrar na concorrência. Você precisa ter uma garagem, um escritório, hoje você não tem nada. Com certeza o preço deles vai ser melhor mesmo. **Gerente Débora:** Independente de ele ser estruturado aqui ou de fora, o compromisso de contratar



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

70% de seus profissionais eles permanecem. Então mesmo que ele tenha uma garagem fora, ele continua com o compromisso contratual de contratar 70% de mão de obra necessária dentro do município onde está a operação. **Vereador Deyvson:** Eu gostaria que você quando me apresentasse as informações da EBEC, quantos por cento de Mariana que ela contratou. Essa empresa de caminhão pipa, quanto por cento que ela contratou também ou se é todo mundo de fora, porque aí você vai saber se realmente o que você está exigindo está cumprindo. **Gerente William:** A gente trouxe um material aqui que a gente pode deixar até impresso depois que mostra a lista das empresas de Mariana que hoje estão ativas, são 33 empresas. Mostra também as empresas que já participaram do nosso e que já saíram. Mostra que tá a evolução desde janeiro até agora, como se deu o incremento do número de convidados que participam das concorrências. **Gerente Débora:** a gente tem todos os índices do aumento dos empresários locais dentro das concorrências, hoje temos 52% dos nossos convites feitos em nível local. Não é nada sigiloso, a gente trouxe pra vocês saberem mesmo. A fonte é interna, é o nosso SAP. **Gerente William:** Mas todos os nossos processos são auditáveis pelo Ministério Público. **Presidente da Comissão Marcelo:** tem um site da Fundação Renova, eu acho que liguei pra você um dia e perguntando porque não é divulgado, você disse que não poderia ser divulgado porque o processo de vocês não é 8666 e sim concorrência. **Gerente Débora:** O preço eu não posso divulgar. **Presidente da Comissão Marcelo:** O preço não, eu perguntei a você sobre os processos que vocês iriam licitar. Você disse que não poderia ser divulgado. **Gerente Débora:** Realmente o nosso planejamento hoje não é nesse nível de detalhe. Onde eu saiba exatamente onde vou comprar. **Presidente da Comissão Marcelo:** pois é, é aí que falo com você que não existe transparência. A todo minuto que eu pego o TTAC, ele fala de transparência. Você tá dizendo aqui pra todo mundo que você não pode divulgar o processo. O que você vai licitar, não dá pra entender. Como a empresa vai participar se ela não sabe do processo? Se não é divulgado o processo. Vocês estão escolhendo fornecedores. Porque não pode publicar os processos? Por isso que eu falo, a gente está ouvindo vocês, vou deixar você falar William pode ter certeza, a gente tá ouvindo vocês, mas não dá, nós já chegamos no limite, cada cidadão marianense, vereador dessa casa chegou no limite. Parece que vocês estão enrolando, vem nessa Casa para falar mentira, pra enrolar o povo. **Gerente William:** A gente vem com todo o respeito à Câmara, a gente coloca nossa posição de forma muito transparente, de forma alguma a gente envia pro lado de qualquer mentira ou inverdade. Então nossos posicionamentos podem ser registrados, são todos embasados e verídicos. O que a gente traz, a gente reconhece o anseio da população, não é realmente fácil no dia a dia, a gente reconhece isso, a gente tem tentando trabalhar sim de forma a contribuir de forma a minimizar os impactos, temos se esforçado muito pra que isso chegue até vocês de uma forma mais transparente possível. Não é um processo fácil, a gente tá aqui pra receber as críticas e claro melhorar naquilo é preciso, tem limites? Tem limites que a gente tá colocando aqui, a gente não pode, por exemplo, hoje, no estatuto da governança que rege a Fundação divulgar o preço. A gente não pode por exemplo ter uma pessoa da AMPLA participando e fiscalizando nosso processo de suprimentos internos. São questões que a gente fala de forma muito transparente, mas entendemos a frustração, entendemos os clamores. No ponto especificamente que o presidente tá colocando relativo à transparência, a gente trouxe material, a gente se compromete a trazer atualizado mensalmente quais as empresas que entraram, o balanço, isso é algo que vocês podem acompanhar. Todos esses dados vão ser gerados, não tem nenhum relatório que exija fazer isso, mas a gente de prontidão a disponibilizar, não tem problema algum. **Vereadora Daniely:** pela ordem, sr. Presidente, William quanto tempo você ocupa esse cargo na Fundação Renova, de Engajador de Relacionamento, se você está desde o início? **Gerente**

upaido

[Handwritten signature]

Roberto Alves

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

William: não, eu tô desde o começo de maio deste ano. **Vereadora Daniely:** Isso é uma troca que a gente vê constante da Renova, a gente faz constantes reuniões aqui e quando a gente vê que as coisas começam a caminhar, troca de profissional. É o fio da meada. Não é a primeira vez que a gente tem reunião aqui, tivemos várias reuniões. Infelizmente, transparência não é uma palavra apropriada em relação à Fundação Renova para com a cidade de Mariana. E eu e a Débora já tivemos até um embate aqui na outra reunião. Quando a parte de suprimentos passou da Samarco pra Fundação Renova. Opa, perai, abrindo mercado pra novos profissionais da cidade de Mariana. E quando eu perguntei pra ela quantos profissionais da área contábil seria de Mariana. Ela falou que nenhum e eu perguntei por que, e ela friamente me respondeu: porque os melhores profissionais nesta área estão nos grandes centros. E eu virei e falei assim: Marcelo, eu me sinto muito chateada em ouvir isso de uma profissional, sabe por quê?, é sinal que ela não conhece a cidade de Mariana, teria que ter tido respeito de ter aberto a possibilidade de as pessoas entregarem currículo de poderem concorrerem à vaga e não simplesmente, o que ela de São Paulo sabe a respeito de nossos profissionais da área contábil? Infelizmente é assim que a Renova tá tratando Mariana com frieza. Como a Débora colocou aqui: não está pronto, a gente não pode abrir pros empresários. Eu gostaria, William, pode levar o nosso pedido, eu acho que é um pedido da cidade de Mariana, não desmerecendo a pessoa a Débora em relação ao profissionalismo não, mas se tivéssemos uma pessoa que está vivenciando o que a população de Mariana está vivenciando não é porque ela quer não, porque a crise está instalada em relação a uma tragédia, mas eu saberia, se fosse eu que estivesse ocupando o lugar da Débora, eu saberia aonde privilegiar um empresário da área de terraplanagem, da parte de papelaria, pode ser pequeno, mas é daqui, o material de construção, as pessoas de locadoras. Então muito fácil uma pessoa vir de fora e virar e falar assim: olha, eu tô exercendo o meu lado profissional; mas perai, Mariana tá pedindo socorro e a Renova não acordou pra isso ainda não, vocês não sabem o que pras pessoas que trabalhavam a vida inteira e chegar hoje na presença de um vereador e falar: olha, eu estou passando necessidade, os empresários da nossa cidade aqui, ninguém está pedindo investimento não, ninguém tá pedindo empréstimo não, eles sabem onde buscar isso, eles querem trabalhar e pra isso a Fundação Renova tem que ser transparente e principalmente ser responsável com a cidade de Mariana. Eu queria colocar uma outra questão aqui William, que eu também sou atingida, eu tenho um terreno que é impactado pela barragem e eu fico muito assustada quando eu vou nas reuniões ali na sede de São Pedro, eu não conheço ninguém. Uma coisa que eu fiquei sabendo outro dia, o Álvaro foi transferido, o Álvaro estava começando a conhecer a realidade agropecuária, das comunidades de nossa cidade, igual vai vir outra pessoa pra cá, aí me traz um técnico lá de Uberlândia, pode ser o melhor técnico da parte de agropecuária, mas o que ele conhece da realidade do município de Mariana? Então a necessidade de nossos profissionais é em relação ao conhecimento local também. Mariana tem bons profissionais, tem profissionais gabaritados. Agora, a Fundação Renova, ela tem que querer conhecer esses profissionais. Uma outra questão que queria colocar aqui é que o Marcelo numa reunião questionou que havia um distanciamento em relação à Renova e os empresários locais e que eles queriam melhorar essa relação, essa proximidade. E eu queria saber em que melhorou, se melhorou em alguma coisa depois que tiveram esses encontros no Centro de Convenções com os empresários, se a Renova mudou seu posicionamento. E quando vocês falam aqui que os empresários de Mariana são beneficiados, que tem critérios. Eu queria saber quais são esses critérios, que diferencia um empresário da cidade de Mariana e o que representa em pontuação no processo de disputa de processo licitatório. As cláusulas estipuladas no TTAC, especificamente as de número 134 e 137, determinam a contemplação de redes locais de fornecedores e que para tantos

William

[Signature]

[Signature]

[Signature]

[Signature]



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

estudos deveriam ser elaborados demonstrando o potencial de serviços que possuímos em nossa cidade e adoção de estratégias que priorizem a compra de materiais e serviços locais e a realização de rodadas de negociação com fornecedores locais. Tal previsão não se constitui em privilégio pelos fornecedores marianenses, mas na adoção de sistemas que possibilita a verdadeira isonomia entre os fornecedores da Renova, uma vez que a verdadeira igualdade consiste em tratar igualmente aos iguais e desigualmente aos desiguais e não é justo os fornecedores locais que sofreram inúmeras perdas pela paralisação da Samarco terem que concorrer em igualdade de condições com forasteiros que não sofreram com a tragédia, tais preferências estão sendo observadas? **Gerente William:** Do ponto de vista de pontuação não sei te dizer ao certo, mas hoje o que existe em questão de critério: é a questão da área de abrangência. Você tem primeiro as empresas mapeadas daquele no município, você não atendendo aos critérios, seja de saúde, de segurança, de qualidade, que esteja compatível com o preço balizado de fora, você amplia essa margem de área de abrangência. **Vereadora Daniely:** William, vocês têm que abrir a caixa preta. Vou te dar um exemplo: não adianta critério de beneficiar pelo fato de ser empresário da cidade e colocar outros empresários que impossibilita até de concorrer. **Gerente William:** Mas qual que é a sugestão? A gente tem que fazer esse balizamento de mercado. **Vereadora Daniely:** Eu não posso dar sugestão, porque eu não conheço o processo, que tudo que a Fundação Renova em relação a processos é fechado, não há transparência. **Gerente William:** Não, o processo, ele é muito transparente. Você tem um quadro de fornecedores que inclusive a gente utiliza de fonte.... **Vereadora Daniely:** William, não vamos falar de lista de fornecedores, se vocês não abrem valores, quem ficou em segundo, terceiro lugar, o porquê foi desclassificado. A teoria está sendo muito bonita mas a prática é zero. **Gerente William:** no processo de contratação de fato em que a gente pode colocar todos os pontos desse processo de forma muito transparente. O que a gente coloca de forma muito clara é que hoje a gente não pode abrir o preço. **Vereadora Daniely:** Quando você fala que pode fazer esse processo, e porque até hoje vocês não fizeram. **Gerente William:** mas é o processo que acontece... **Vereadora Daniely:** Mas não tem transparência nenhuma, será que todos os empresários aqui estão mentindo? **Gerente William:** vocês querem o preço? **Vereadora Daniely:** a gente quer o preço. **Gerente William:** Ok. A transparência se resume no preço? **Vereadora Daniely:** não é só no preço, o que significa pertencer à área de abrangência? Que benefício o empresário tem em relação à pontuação? Se vocês colocam lá que a empresa precisa ter um capital de giro de 10 milhões. Mariana existe isso? **Gerente Débora:** não existe isso. Eles são considerados primeiro em nossas listas de convite. Como William já falou algumas vezes começa pelo município, depois pelo trecho e depois pelos estados impactados. Outros benefícios que são exclusivos para os locais, é o prazo de pagamento: o prazo pra quem tem CNPJ nos municípios é de 15 dias, enquanto pra outros é de 30 dias. Então esse é um diferencial. **Vereadora Daniely:** Eu não vejo isso como um diferencial não, vejo como bom senso, porque os empresários de Mariana estão morrendo aqui, então pagar em 15 dias é mais que uma obrigação, deveria é pagar com uma semana, porque 15 dias ainda acho muito diante da situação que a cidade se encontra. Essa diferença não ajuda muito o município de Mariana. **Vereador Deyvson:** William, esse balizamento que você faz, vou discordar dia e noite. Sabe porquê? Pensa comigo: você começa a fazer a proposta de concorrência aqui na cidade de Mariana, que critério você usa que aqui não atendeu os requisitos seus, pra ir pro lado de Belo Horizonte? que critérios vocês usam, quero entender. Como vamos saber que não temos capacidade de atender a Renova. Ah, vamos fazer o balizamento, então perai vocês estão fazendo a proposta direto, porque aqui você não abre concorrência só pra um não. Você abre concorrência pra 10, 20 empresários de Mariana. Aí, simplesmente: não, isso aqui já não me atende mais não, vou procurar fora. Aí vocês

Handwritten signature

Handwritten signature

Handwritten signature



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

vão achar um preço com certeza mais enxuto. De 10 empresários, será que não tem nenhum que pode atender de Mariana, pra você procurar fora. Qual critério você usa pra chegar e procurar fora.

Gerente Débora: O primeiro critério é técnico. É feita por nossas áreas técnicas. A demanda nasce, a necessidade da contratação nasce nas nossas áreas técnicas, depois eles abrem essa requisição pra começar uma concorrência e é convidados fornecedores locais, aí há os balizadores, é feito uma fase avaliação técnica. Na homologação técnica, nossa área técnica não é suprimentos, é a área técnica, define os critérios técnicos, isso varia muito do tipo de serviço, alguns serviços são ambientais, outros sociais e dependendo do caráter, a área técnica tem seus critérios pra avaliação dos candidatos. Depois dessa avaliação técnica começa a área comercial.

Vereador Deyvson: Mas que critérios vocês usaram pra contratar locação dessa EBEC fora? Não é possível que Mariana não conseguiu te atender.

Gerente Débora: A primeira coisa que a gente fez foi dividir o escopo pra permitir a entradas dos empresários locais.

Vereador Deyvson: Vocês não dividiram não. Vocês colocam quarenta camionetes e fala que dividiu.

Gerente Débora: Não, a gente dividiu, porque antes eram todas as camionetes, mais todos os carros de passeio, tudo dentro da mesma solicitação técnica. O escopo original que veio da área técnica com todas as necessidades de transportes, seja camionete ou carro de passeio. A gente devolveu e pediu uma divisão pra que empresários locais participassem. Aí a gente criou dois processos: um processo pra carro de passeio e um processo pra camionete. Quando a gente fez isso permitimos a entrada de muitos empresários locais, tanto que pros carros de passeio ganhou um empresário local.

Vereador Deyvson: Mas aí vocês não concordam comigo, que 40 camionetes, se dividir em 20, ainda é muita camionete, é quase dois milhões, aí vocês colocam 40 pra um empresário dá quase 5 milhões, é alto? É, mas Mariana conseguia atender. Eu não sei porque vocês não deram preferência pro pessoal de Mariana e foi pra fora, buscar fora.

Gerente William: Eu não conheço esse processo especificamente, mas acredito que a questão não tenha sido técnica, tenha sido preço. Como você tem empresas tecnicamente capacitadas como você tem colocado aqui em Mariana pra atender, o que deve ter sido feito é: olha, tem, mas olha a diferença do preço com a de fora, aí você não tem como contratar.

Vereador Deyvson: Mas vocês não chamaram pra conversar. Você não precisa falar valor não, aqui, olha, o seu preço é 10% mais alto, seu preço é 20% mais alto, você consegue baixar? Isso é dar prioridade pro empresário de Mariana, vocês não fizeram isso. Aqui, tem como melhorar o preço? Não chamou ninguém pra conversar. Na hora da concorrência ne atender o telefone a Renova atende, não responde e-mail, não responde nada. Eu tem mostro meus e-mail e te mostro os empresários que participaram aqui e te mostro se vocês responderem meio por cento dos e-mails, quem ganhou a concorrência? Ninguém sabia. Nós já sabia que uma empresa de fora tinha ganhado. A gente telefona, mandava e-mail pra Renova e dizia ainda tá na concorrência, e as camionetes chegando. Isso é um absurdo, a Renova está fazendo os empresários de palhaço. O que aconteceu nesse processo foi dizer assim pro povo de Mariana: otário, eu tô ainda no processo e já contratou, os carros estão chegando.

Gerente William: Essa informação é nova pra mim. E eu peço desculpas em nome da Renova. O que entendo que aconteceu nesse processo foi essa questão do preço de fato, dá pra você justificar com tamanho descolamento. Eu vou olhar isso pessoalmente.

Vereador Gerson: eu queria fazer uma pergunta: William você teve a oportunidade de tá presente naquela reunião que teve no auditório da Providência? E foi um número tão grande de empresários que não comportou, que teve que ter outra reunião lá no Centro de Convenções?

Gerente William: você fala para fomento e mapeamento de fornecedores, não, não tive presente.

Vereador Gerson: Foi uma pena que lá seria uma oportunidade de você tá ciente do número de fornecedores aqui no município de Mariana e de prestadores de serviço. Não quero aqui só fazer crítica, mas também

W. Gerson

William

Deyvson



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

um elogio: recentemente agora, nós tivemos uma empresa aqui de Mariana a Indaiá Transporte, onde ganhou uma concorrência aí de... já prestava serviço com 18 pessoas e já contrataram mais 27 pessoas, tem um número de 45 pessoas prestando serviço aqui. Essa é umas das recente que fiquei sabendo agora. Gostaria muito que os demais empresários aqui locais tivesse a oportunidade pra mim tá aqui parabenizando a Renova pra dar oportunidade aqui em Mariana. Tenho uma informação ainda, embora não concreta, tem uma empresa Signo, ela é de Vitória que tá chegando pra prestar serviço aqui na cidade de Mariana, que vai contratar em torno de 15 a 20 pessoas, é mais uma empresa de fora. Essa é uma informação do SINE que me passaram, ainda não chegou, não tá liberado ainda. **Gerente William:** Eu não conheço essa empresa, eu anotei aqui. Talvez possa estar ligada a alguma questão técnica ambiental, não sei, porque às vezes a gente não consegue achar expertises in loco, mas enfim, vou investigar. **Vereador Gerson:** Eu gostaria de saber se tem a possibilidade da Renova informar aqui, a Câmara Municipal, o número de prestadores de serviço hoje da cidade de Mariana, se realmente alcança o número de 70% da mão de obra local, das empresas contratadas locais. **Gerente William:** A meta é de 70%, a mão de obra está 63%. **Vereador Gerson:** Eu gostaria que vocês procurassem, a gente vê essa possibilidade de estar dando preferência pra mão de obra local. Tive uma conversa com o prefeito hoje, se não tiver ocorrendo dessa forma, a gente tem que ver até essa questão de licitações já feitas com as mãos de obras não locais, porque o que tá acontecendo aqui em Mariana a situação é muito crítica, o número de desempregados aqui em Mariana é muito grande e a gente tem que dar oportunidade pra mão de obra local e a Câmara tá fazendo a parte dela e nós vamos cobrar quanto a isso. **Gerente William:** Vou pedir pro meu colega Francisco dar algumas palavras. **Especialista Francisco (especialista em Programa Socioeconômico):** sobre a questão da contratação local por parte das empresas contratadas, essas empresas que ganharam os processos concorrenciais. Existe um cuidado muito grande em relação a isso. Nós temos um diálogo constante com o SINE local, na pessoa do coordenador. Toda empresa que é contratada, quando eles não têm do SINE local, nós mesmos levamos o representante da empresa até o SINE para apresentar o representante da empresa ao coordenador local pra que eles dialoguem sobre a questão das vagas que serão abertas e o cadastro existente do SINE. São pontos que a gente está trabalhando de forma bem intensa. **Vereador Gerson:** Eu acho que uma informação que seria bem-vinda na Câmara seria o número de pessoas contratado pela Renova. Qual a porcentagem hoje das pessoas contratadas pela Renova, da região e que são das regiões de fora. **Gerente William:** Hoje o nosso quadro, nós temos 113 funcionários na Renova hoje, 44 são de Mariana. **Presidente da Comissão Marcelo:** Com relação à associação AMPLA, você disse que não vai, não pode atender de ter uma pessoa lá nos processos concorrenciais. Então eu entendo que os outros pedidos da AMPLA você vai atender? **Gerente William:** Se a gente for ponto a ponto na questão da AMPLA, você tem a questão de ter uma pessoa no processo de suprimentos, isso por uma questão de governança, de legislação, a gente não pode cumprir. A questão do preço, a transparência no preço, a gente coloca que a gente não pode abrir o preço final. O 25% acima, que sejam considerados vencedores, isso iria ferir regras de mercado. A gente poderia ser auditado e questionado pelo Ministério Público com relação a isso. Então a gente não pode fazer. O que a gente pode fazer, vem se comprometendo fazendo é chamar quando há esse descolamento pra que essas empresas possam atualizar na sua proposta. **Presidente da Comissão Marcelo:** pra ficar confortável pra Renova, para os empresários, para todos nós que estamos aqui cobrando da Fundação Renova, eu vou pedir aos vereadores para que nós possamos ainda hoje, depois dessa reunião ou amanhã cedo, nós vamos nos reunir e transformar esses pedidos da associação em projeto de lei, porque aí vocês vão ficar confortáveis. Porque é um projeto de lei

aprovado

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

e vocês vão ter que cumprir. Já que não tem como abrir o preço de forma nenhuma, vamos ter que ver uma forma de como conduzir isso, se não for dessa forma, não sei onde que os empresários de Mariana vão participar dessas concorrências. No TTAC fala que preferencialmente a contratação de empresas locais e mão de obra local, eu não vejo, eu não vejo um caminho. E outra coisa, divide o processo, se tem uma licitação de 50 mil, ganhou uma empresa de Espírito Santo, vamos conversar, eu tenho que ajudar a empresa de Mariana também, porque não divide o preço com Mariana com quem ganhou, chama os empresários de Mariana e fala: olha vocês vão participar desse bolo, faça um consórcio. Ah, a Fundação Renova não pode fazer consórcio, então a cada hora tem uma desculpa. Eu acho que deve sentar com a diretoria, com o presidente, seja lá quem for e tentar resolver essa situação de Mariana. **Vereador Juliano:** eu gostaria de fazer uma sugestão: se existe a possibilidade de vocês fazerem registro de preço pra determinado item que a Renova precise e através desse registro utilizar a mão de obra do empresariado local, seja A, B ou C, que queira participar, não sei se é possível, mas isso é possível dentro do poder público, tanto que já utilizamos com medicamentos e já utilizamos também com exames laboratoriais e outros exames também. Só a título de informe: você falou que são 113 funcionários e 44 de Mariana. Então são 38,9% só de Mariana na Renova, então muito abaixo do 70%, a qual vocês preconizam, falta 31,1% pra que 70% seja da mão de obra local. A própria Renova no seu quadro não tem 70% de mão de obra de Mariana. **Gerente William:** Nós não chegamos a esse número ainda. Estamos trabalhando muito pra isso. Esse é o objetivo. Agora, a cláusula contratual diante dos contratados, dos prestadores de serviço. Bom, o vereador fez algumas colocações, o presidente também, acatamos a sugestão de cada vez mais a divisão dos pacotes, a divisão dos suprimentos, isso é algo que a gente tem se esforçado e reconhecemos a importância disso pra que os microempreendedores possam participar. Então vamos continuar trabalhando nesse sentido, agradecemos a sugestão, respeitamos todas as leis. Então cumprimos todas as leis que vierem a serem efetivadas. **Vereadora Daniely:** William, eu gostaria de deixar uma sugestão também: eu acho que a Fundação Renova já tem muitos funcionários, coloque uma pessoa capacitada da cidade de Mariana pra ajudar a Débora que é de fora a dividir o bolo. Eu sei que ela vai ser uma ótima... não Débora, eu não tô rindo não, sabe porquê? Isso aqui é muito sério, sabe porquê? Você não soube que quarenta camionetes poderiam ser divididas pra vários funcionários, empresários da cidade que têm essa capacidade. Então foi uma falha sua por desconhecimento. Então você.... a gente não ri de coisa séria, até porque eu acho que um profissional sério tem que ter uma postura séria, até porque você está numa Casa de Leis, então eu acho que a postura deveria ser outra, não ser irônica e muito menos de riso, aqui não é circo, aqui ninguém veio pra dar risada, a gente veio pra tratar de coisa séria, ninguém tá aqui brincando não, então espero uma postura séria, duma funcionária de uma instituição que até então a gente considera séria. Então eu gostaria também de deixar essa sugestão que colocasse nessa área de suprimentos pra ajudar a Débora uma pessoa de Mariana, que na hora que falar assim: olha, nós fizemos um pacote de quarenta camionetes, essa pessoa alertasse porque essa pessoa tem conhecimento da nossa cidade, que às vezes poderia dividir em quatro de dez ou dois de vinte, porque essa sensibilidade faltou. Então houve uma falha e eu tenho certeza que uma pessoa de Mariana não deixaria essa falha acontecer. **Gerente William:** Eu conheço a Débora como profissional e atesto pela sua profissionalidade, seu empenho e sua destreza em liderar esses processos de suprimentos. Eu acho que a questão não é colocar a profissional em qualquer tipo de julgamento. **Vereadora Daniely:** William, deixa eu só colocar uma questão, ninguém aqui em momento algum está colocando em xeque o profissionalismo, mas eu acho que a gente tem que colocar a sensibilidade e a responsabilidade com a cidade de Mariana e o compromisso. Sabe

W. Juliano

W. Gerente

D. Daniely

[Signature]



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

porquê? Na hora que acabar o serviço da Renova na cidade de Mariana, a Débora vai embora assim como muitos outros já foram embora e largaram os cargos que estavam ocupados, qual o compromisso que tem? Eu sou profissional, eu estou prestando meu serviço até a hora que a Renova vai querer, e o comprometimento com a cidade de Mariana? Comprometimento com quem é daqui? Que tá sofrendo na pele o que tá acontecendo aqui? Então, eu em momento algum estou colocando em xeque a capacidade e o profissionalismo da Débora não, mas que houve uma falha houve e isso eu reafirmo quantas vezes eu precisar. **Gerente William:** Eu respeito sua posição, eu só queria concluir que apesar de ter essa visão da forma como ela trabalha não é o que está sendo colocado aqui. Bom, foram várias colocações, eu não consegui anotar todas, mas eu vou... O vereador Juliano, ele colocou também uma sugestão do registro de preço, o que seria quase um pregão reverso. **Gerente Débora:** Não sei se você se refere à leilão reverso. Bom, a gente acabou de fazer aquisição de um sistema pra colocar junto com o nosso SAP, chama-se mercado eletrônico. A gente vai implementar esse sistema e esse sistema permite fazer pregão online e por que reverso? Porque você coloca uma meta de preços e todos os concorrentes colocam suas propostas e eles podem ver o encaminhamento da concorrência online. É uma forma de dar mais transparência, mantendo a lisura do processo, mantendo nossa governança. Então, a Renova adotou e decidiu comprar esse sistema pra melhorar o nosso processo adicionando uma forma nova de fazer concorrências. **Vereador Juliano:** O município, ele tem algumas tabelas básicas que utiliza e através de registro como de exames laboratoriais que é tabelado, independente que seja Mariana, Ouro Preto, ou qualquer lugar, ou de medicamentos. E esse registro é feito o cadastramento dos fornecedores que queiram participar e através da tabela estabelecida você pode comprar diretamente desse fornecedor local, não tendo necessidade de realizar um processo licitatório que é muito mais burocrático e trabalhoso. Então você teria uma tabela da proposta do serviço que você iria utilizar e credenciar as pessoas que teriam interesse, de comerciantes que queiram participar dessa proposta. É uma tabela, ela é legal, é justo. **Gerente Débora:** Podemos avaliar sem dúvida. Eu uma ideia interessante, sim. **Presidente da Comissão Marcelo:** Vou passar a palavra para os empresários agora, muitos já participaram dos processos de concorrência da Renova e vão falar com propriedade coisas que não sabemos. **Empresário Marcelo:** Boa tarde a todos, meu nome é Marcelo e diferente da governança da Renova. Eu gostaria de deixar a todos a informação de que eu represento o mercado de varejo de construção, a empresa chama Constrular, é uma empresa bastante tradicional aqui no nosso município. Na realidade, eu gostaria de fazer uma sugestão e essa sugestão não é à Renova, é à Casa, à presidência, os senhores vereadores. Eu venho participando das tratativas já um bom tempo, em reuniões, acompanhando tudo; e percebo que a todo instante, torna-se improdutivo, não se chega a objetivo nenhum, e percebo também que ao longo desse tempo todo se esqueceram da pessoa do Ministério Público, que é justamente um ente mediador desse tipo de conflito, o TTAC inclusive foi desenvolvido pelo Ministério Público Federal. Então eu gostaria de sugerir, acho que é um anseio da população daqui da cidade que de agora em diante fosse convidado o Ministério Público Federal a enviar um representante justamente pra mediar essas questões, porque toda reunião é a mesma coisa: o convidante questiona, o convidado que é a Fundação esquiva-se, nunca tem a resposta, precisa averiguar, precisa olhar como é que é, não tenho no momento, ou eu então eu não posso abrir, a lei não permite. Então ninguém melhor que o Ministério Público pra esclarecer já aqui na presença de todos se pode ou não pode, o que a lei permite e o que a lei não permite, o que próprio Termo de Ajustamento de Conduta permite ou não permite. Então, ao longo desse tempo todo ninguém se lembrou de convidar, de trazer pro bojo esse ente que é tão importante que é o Ministério Público, de onde se

Infante
Roberto
Roberto
R
[Signature]



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

originou tudo inclusive, o termo, como eu já disse foi originado através do Ministério Público Federal. Essa é a sugestão e uma pergunta que eu não poderia furtrar em fazer na oportunidade, não sei se cabe aqui, mas é a respeito do dique S4 do sistema Fundão. Eu quero alertar a todos estão todos preocupados com o novo Bento, etc. e tal, mas até onde eu tomei conhecimento, precisa ser confirmado, claro, existe essa obra sendo executada que eles alegam ser urgencial em função de risco, em questão de segurança e é preciso saber a prioridade que eles estão dando a essa obra em relação a reparações de nosso município e se o que está sendo gasto nessa obra está sendo gasto com o fundo que foi criado no TTAC ou se são recursos de fato do caixa da Samarco. É só isso, muito obrigado a todos e uma boa tarde. **Presidente da Comissão Marcelo:** mais uma vez, William, a Débora, os outros representantes da Renova assim que o empresário tiver um questionamento e se tiver dentro do assunto você pode responder. **Gerente William:** Eu acho que quanto à participação do Ministério Público é sem dúvida sempre benéfico pra todos, eu acho que deve ser convidado sim, a gente está sempre aberto a um diálogo com eles. **Empresário José Geraldo:** Boa tarde, meu nome é José Geraldo, eu sou mais um associado da AMPLA, eu queria fazer umas ponderações aqui, eu tenho ouvido muito aí transparência, mas eu acho que a Renova não conhece muito o conceito da palavra transparência. Quando você fala em transparência é aquilo que você vê de lá pra cá, de cá pra lá, não existe escondidinho. Quando existe uma relação privada entre empresas com CNPJs, que não tem dinheiro público envolvido, a regra é os dois que fazem. Então quando vocês falam assim: ah, existe um sistema de governança da Fundação, esse sistema de governança da Fundação todos são calcados no compliance. Vocês estão dizendo o seguinte: vocês vão seguir regras, normas, leis, acordos e, principalmente gente, no meu entendimento, a Fundação Renova deveria estar fazendo: ela deveria estar mostrando que esses acordos que assumiu com o prefeito municipal, com o Ministério Público, com a população de Mariana, diretamente com os empresários de Mariana, porque se as empresas de Mariana hoje ouve a resposta suas que não seremos contratados, porque a única fonte de renda é a Renova, vocês esquecem que tiraram o nosso pão dentro da prefeitura, o nosso empregado da Samarco, os nossos investimentos pessoais que cada empresa fazia na cidade de Mariana, que nenhum de nós era morto de fome não. A minha empresa tem 20 anos, e a gente tá começando a passar por esta situação agora, graças a uma tragédia do Bento que num primeiro momento a Samarco muito bem utilizou os empresários de Mariana pra bater na porta de cada um atingido em nome da Samarco, limpar, reconstruir, reforma, depois contratou-se a Renova. Aí passa ser o meio, a Renova, 80% ou 90%, acho que até mais, por aqui a gente já ver hoje, eu tenho um presidente da comissão, um presidente de uma associação, mas não tem o presidente da Renova. A Renova com todo, no meu entendimento, na minha visão, com toda falta de respeito possível contrata 90% de pessoas de fora. Se o relacionamento dos cargos são feitos por pessoas, a Débora, ela vai contratar quem ela conhece, o William, ele vai contratar quem ele conhece. Eu contrato quem eu conheço, cada um de vocês tem um relacionamento na cidade suas, que num momento exato, num momento de fechar o preço, aí nós voltamos no princípio de transparência. É muito mais simples você contratar aquela pessoa que você confia, aquela empresa que você confia. Então, Daniela, já te respondendo, é por isso que você não consegue ter acesso aos preços. É só por isso, o fato é simples. Você tem a empresa e você vai contratar quem você conhece e nós não fazemos parte, igual fazíamos antigamente, fazíamos a bem pouco tempo, recentemente, principalmente quando a lama lavou tudo, as pessoas que estavam à frente da Samarco que nos consultava diretamente: olha, abaixa 5% que você leva a licitação. Hoje isso é feito com outros. Aí a gente escuta o tal do leilão reverso, sabe o que que vai acontecer gente, acabou pra nós. Isso é um pregão eletrônico, vai ser uma



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

concorrência desleal, desmedida. Isso é o que vai acontecer, os empresários que achou que ia ter um certo benefício, é só maldade. Então, vocês contrataram um ótimo programa, excelente para tirar toda e qualquer possibilidade das empresas de Mariana ganhar qualquer coisa. Vocês colocam o eletrônico, vocês colocam os fornecedores cadastros lá e aqueles que tiverem mais recursos vai comprar os programinhas, os peões e na hora de fechar, ele dá o menor preço. Aí o que que acontece, nós estamos sem trabalhar, porque infelizmente com a tragédia, perdemos nossa condição, perdendo a nossa condição vocês contratam a Terraço, a Melo Azevedo, todo mundo que trabalha pra Samarco, pra Vale, aqui e ali, todas essas empresas mobilizadas, todas essas empresas ganhando dinheiro e deixando as empresas de Mariana aqui sem condição nenhuma, é desleal, por isso que quando a Daniela fala que tem que tratar os iguais com desigualdade, os desiguais que é o nosso caso com desigualdade, é o princípio que a Fundação deveria ter. Então muito bem posto pela Daniela quando fala assim: tem que colocar uma pessoa no nosso suprimentos, o relacionamento tem que ser aqui, de gente daqui, não adianta as pessoas de fora, William não sabe o meu aperto, as pessoas daqui é que sabe, nós... quando você fala: vou licitar quarenta camionetes... Faz esse tipo de licitação pra que os empresários de Mariana não leve. Chega aqui e manda a gente colocar 100 caminhões, não vai colocar. Agora manda colocar 10 lote de 10, porque? É difícil fazer 10 contratos? É difícil fazer 10 pagamentos? E outra coisa, empresário de Mariana, acho que qualquer um desses aqui, ninguém chorou, ninguém solicitou qualquer alteração de edital. Quando a gente escutou falar assim: ah não, nós olhamos pela regra lá, condição de pagamento, o que vem nós cotamos, se vocês colocam lá que é recebimento de 30 dias, nós cotamos pra 30, recebimento pra 15 dias, nós cotamos pra 15. É isso que acontece, nós...pode qualquer um desses que tá aqui que foi contratado, foi contratado pelas regras e pelas condições da Renova. O que está acontecendo é que não existe o critério da transparência, o TTAC assinado por vocês foi somente pra vocês se livrar de um determinado por momento, de uma determinada situação. Eu ouvi aqui, fui até lá dentro perguntar, 63% das pessoas contratadas atingiram do 70%, eu não consigo entender, nós estamos com 13 mil desempregado e 63% de todos os contratos, não poderia tá com mais de 6 mil desempregados não. Mariana hoje de locação de casa e infelizmente de cartão de alimentação, infelizmente, ninguém vende, ninguém compra, quem tem empreendimento como o nosso amigo André aqui, deve tá um ano sem vender um lote, porquê? Tiraram o pão e não consegue andar, não consegue fazer. Então Marcelo, muito bem dito, se eles têm uma condição de governança da Renova. Essa condição de governança, ela tem que atender a lei, pede os nossos companheiros aqui, os 15 vereadores nosso fazer um projeto de lei mesmo, porque na lei federal tá certo. Você sabe porque existe a 8666, o dinheiro quando ele é público, ele é muito bem gerido. Então as empresas que pudessem ser geridas pelos princípios da administração pública, não precisava de compliance, porque tem que ser impessoal, tem que ser igual, tem que ser público, tem que ser transparente, tem que ser econômico. Então não precisava de compliance não, não precisava de nada disso não, não tem escondidinho. Então o que que acontece? Quando a gente chega, o Marcelo propõe fazer um projeto de lei e nesse projeto de lei obrigar a Renova a contratar daqui, nós vamos tá com duas leis fáceis, fáceis na nossa cabeça aí. O regime diferenciado de contratação foi utilizado na compra, nós temos a lei complementar 123, que obriga que os municípios contratem as pequenas e médias empresas do local de trabalho, 70% da mão de obra local, por que que a Renova não pode se encaixar nisso? Por que que não está no regime de governanças seus? Por que que não se pensou nisso? Nós temos hoje a Renova, 70% de gente de fora, a Cáritas, 80% de fora. Mariana, nós somos o berço das escolas técnicas federais, escolas e universidades também. Será que não temos condições de ter um profissional pra estar atendendo?



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

A Vale do Rio do Doce, quando ela começou, ela fazia fila na porta da escola técnica, da universidade pra contratar um profissional, e hoje não temos um profissional capaz, temos engenheiro de produção, engenheiro de minas, engenheiro civil e engenheiro metalúrgico e nenhum deles tá habilitado gente pra trabalhar com vocês, é incrível, porque se de repente nós tivesse no momento antigo, que nós tínhamos os nossos engenheiros nas empresas governando nos cargos de gestão que vocês estão, esse sim sabe o que o José Geraldo precisa, que o Dário precisa, que todos nós precisamos, sabe da nossa capacidade. Eu fico pensando: Será que nós ficamos a vida inteira plantando grama pra Vale, Samarco e Samitri antiga e hoje nós não temos condição de recuperar. Aí eu faço uma visitinha pra jogar uma peladinha em Barra Longa, a Renova com todos os profissionais de capacidade planta grama à faca num campo que corta as pernas da gente. E vão ter que refazer, porque a população deu o grito. Isso é a gestão e a governança suas. Então eu acho que vai vir em boa hora esse projeto de lei, se possível com unanimidade dos 15, porque ainda não tem veto, que aí a governança da Fundação. Aí o compliance da Fundação, como vocês não cumpriram os acordos, tem quantos acordos? Não sei nem quantos, tem umas 260 páginas, às vocês vão ter que cumprir a lei. Aí vai ficar bacana Marcelo, sabe porquê? Porque gente a Renova tem um corpo jurídico, ela pode pedir inconstitucionalidade e paga o preço por isso, vai pagar o preço de chegar e falar assim: olha, a lei pra contratar as pessoas de Mariana, eles que foram banhados de lamas dois anos atrás é inconstitucional, porque aí a gente faz bacana, vamos colocar isso no site e mandar pro mundo inteiro. Ainda bem que hoje tem internet. A gente tá mandando sinal de fumaça pra Renova, mas eu acho que a Renova tem a obrigação, não tem ninguém mendigando nada aqui não, nós estamos querendo é que vocês saem amanhã, vão embora, os cargos seus ficam, arruma um salário melhor e sai, deixa o que foi dito aqui, é esquecido, pronto e acabou e o problema fica com nós, só com nós, a gente mora aqui, todos nós empresários investimos nosso lucro aqui, o cara da Terraço investe em Miami, nós não, nós investimos aqui, porque nós acreditamos é nessa terra, nesse chão, nós acreditamos nessa cidade, vivemos dela, comemos nela, criamos nossos filhos aqui. Agora, nós não temos oportunidade, nos foi tirada. A prefeitura de Mariana arrecadava 27 milhões antes do desastre e hoje arrecada 19. Todas as empresas que mais de 50 que trabalhava lá em cima, hoje desceram pra brigar com a gente aqui e nós estamos brigando em outros município, sendo que a Renova poderia tá resolvendo isso, porque o que a gente escuta de números são vinte e um bilhões, o valor total pra ser investido em 10 anos, dois bilhões e cem por ano, que fosse cem milhões, dez milhões, vinte milhões, investe para o pessoal só da cidade. Agora ficar comparando, uma concorrênciazinha de carro, o grosso não é um carrinho não, o grosso é as 50 camionetes da Melo Azevedo, sei lá quem pegou, o grosso é o contrato da Terraço. Esse é o grosso, isso é que nós estamos buscando. Nós queremos ficar pintando casa não, nós queremos construir as casas, porque nós estamos construindo as casas? Já teve a licitação de Paracatu, será que é difícil você chegar e falar: aqui, olha a Terraço deu o preço de cinquenta milhões. André você está com noventa, será que você faz por cinquenta, o André revisa a planilha dele, o Luciano também revisa a planilha dele. É difícil isso? Qual que é a falta de transparência? Qual que é a falta de critério? O cara de Belo Horizonte não mora aqui não. O dinheiro de Mariana que o que vocês estão gastando é daqui, que a lavra saiu foi daqui, o dinheiro de fora que ficou depositado lá, que a BHP e a Vale tá depositando não é deles não, é nosso. O minério é daqui, é desse chão. Então, será que é difícil isso? Que dê 100% de diferença, isso é governar para a cidade. Palavras bonitas, todos aqui são letrados, não adianta eu falar muito, fala muito bobagem; vocês falam ah, tem que ter compliance, vocês não têm, uma empresa que fez o desastre que fez, a quantidade de processo que tem, não pagou as multa até hoje, como é que fala que tem que ter compliance? Então o que eu penso é isso,

upaido

[Signature]

Roberto Alves

[Signature]



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

mas mesmo assim, nós carregamos a carreta da Samarco nas costas. Não tem cidade nenhuma, primeira cidade a pedir retorno da Samarco foi esse chão aqui, foi Mariana, a primeira. Zequinha Sarney, o nosso ministro, no dia que o prefeito foi assinar a autorização: não participo desse ato. Tô falando mentira? O ministro do Meio Ambiente, que o Du assumiu sozinho a responsabilidade, não quis participar, foi o primeiro; dele saiu pro governador. Agora, deve ser bacana contratar gente de São Paulo, Lafayette, Espírito Santo, Belo Horizonte, e nós aqui sem ver, qual a tragédia que teve em Belo Horizonte? Nenhuma. Em Belo Horizonte aconteceu o que aconteceu no país ou nós somos obrigado a conviver com a crise financeira do Brasil e com a falta de responsabilidade das pessoas da Renova para conosco. Vocês têm que entender que a partir do momento que aconteceu essa tragédia, que não foi um acidente, uma tragédia, o comércio parou de vender, as empresas prestadoras de serviço parou de trabalhar, se vocês não entenderem isso, se isso não ficar claro, vai fazer mil reuniões dessa, não é uma não, é mil, porque o que tá acontecendo e o que aconteceu em Mariana, teve três ou dois eventos análogos no Brasil inteiro. No meu entendimento, se fosse em qualquer parte do país de fora, a Samarco estava obrigada a suprir a diferença. Nós temos os exemplos aí das petroleiras americanas que deixou vaziar um petroleozinho lá no mar, você sabe o que aconteceu, nem precisa falar. Então, assim, quando vocês falam do princípio da transparência, que vocês não estão ligado às leis públicas, como se a lei pública fosse uma coisa ruim, governança. Vocês têm que ter tudo isso, mas vocês têm que tá focado na nossa sociedade aqui, nesse povo aqui, tem que tá aqui. Eu não entendo, ah vou fazer o pregão reverso, já pensaram nisso? Vocês colocarem o cadastro de todos os fornecedores seus pra vender um metro de tubo, ele vai começar com um real e vai terminar, nego vai tá pagando pra vender. Aí você sabe o que vai acontecer? Acontecer que tá lá, o André perdeu uma ponte pro cara, mas o cara não aguenta fazer, tem que ajudar. As empresas, as Vetores da vida saiu, sai devendo e fica por isso mesmo, nós que somos daqui não ficamos devendo isso não, porque no final não dá nada pra eles. Se não dá o grito no negócio da Gonçalves aí, o comércio de Mariana mais uma vez ia tomar um prejuízo de um milhão de reais, dois milhões, fica por isso mesmo. Então quer dizer, no meu entendimento, na minha compreensão, é muito mais fácil trabalhar com pessoas da casa. Eu acho que você chega na casa dos outro, principalmente vocês que são forasteiros, bate na porta, se apresentam. Primeiro prove pra nós que somos todos incapazes, provem: olha aqui, Marcelo, Fernando, Deyvson, as empresas de Mariana não prestam. Agora, só vou dizer pra vocês um negócio: tudo que tá em pé aí foi nós que fizemos, não foi forasteiro não, foi nós, a mão de obra é nossa. Eu tô aqui pra falar pra vocês, pega o jurídico seus, manda ele debruçar, o Brasil tem código civil, processo civil, código comercial, manda ele debruçar se vocês acham que não têm jeito, acha um jeito. A lei tá aí, é para todos, deveria ter quando a Fundação Renova veio pra cá o princípio norteador da governança suas deveria ser sabe o quê? Contratação do povo de Mariana, o primeiro, o segundo também, o terceiro também até o milésimo, na hora que não deu, aí vocês vão pra fora, vocês sobe pra Ouro Preto, desce pra Barra Longa. É isso que eu queria falar. **Presidente da Comissão Marcelo:** tem algum empresário que também gostaria de fazer o uso da palavra? William, você ouviu, se você quiser responder. **Gerente William:** Não teve nenhuma pergunta específica, mas obrigado pelo depoimento, é sempre bom a gente ouvir diretamente das pessoas que estão vivenciando isso. Acho que alguns pontos que chamaram atenção. É importante esclarecer que a Renova não é a Samarco, não é a Vale ou BHP, a gente é uma instituição independente. Então eu não posso responder nada relativo à Samarco ou as menções referidas às empresas. **Presidente da Comissão Marcelo:** Mas só um minuto, William, a Renova não é Samarco, mas o dinheiro, é de quem o dinheiro, é da Renova? **Gerente William:** ela é uma instituição independente, autônoma, financiada pelas

William
Marcelo
Roberto
Roberto



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

mantenedoras. **Presidente da Comissão Marcelo:** O dinheiro é da Renova? **Gerente William:** Sim, é da Renova. **Presidente da Comissão Marcelo:** O dinheiro é da Renova? **Gerente William:** com finalidade pública. **Presidente da Comissão Marcelo:** A Renova foi criada pra quê? **Gerente William:** Pra reparação dos danos causados pelo rompimento da Samarco. **Presidente da Comissão Marcelo:** Quem causou os danos? **Gerente William:** Sim, a Samarco. **Presidente da Comissão Marcelo:** William, perai, pelo amor de Deus, é o que eu falo com você não adianta. Tem uma diferença muito grande, deixa eu explicar qual que é: às vezes a gente fica um pouco exaltado, todos nós somos aqui são marianenses, somos filhos dessa terra e o nosso sentimento não tem que ser igual o seu mesmo não. O nosso é bem diferente do que de vocês, talvez seja por isso, porque nós estamos aqui sofrendo no dia a dia desde o rompimento da barragem, nós é que estamos sofrendo, é os vereadores, é o povo, é os empresários, você não William, vocês não. Você representa a Renova, mas você dizer pra mim que a Renova, perai, o dinheiro é da Renova? Então eu não querer tecer mais comentários a esse respeito. Eu quero realmente, William, que vocês levem essa mensagem até ao diretor, até ao presidente... o áudio, ata dessa reunião e todo encaminhamento eu vou enviar ao presidente da Renova... Vamos enviar para o Ministério Público, estadual e federal. Mas peço a você, William, encarecidamente, vocês da Renova que levem essa mensagem de hoje, porque eu estou aguardando as respostas de vocês, com esses questionamentos da AMPLA, se vai atender ou não vai. Você já disse que não vai atender os questionamentos, você não vai atender os pedidos da associação. Então que a Renova encaminhe um documento de que não vamos atender, mas que formalize, que não fique nessa coisa de disse que me disse... precisamos de uma resposta rápida pra tentar resolver essa situação da nossa cidade. Já disse que o olhar da Renova pra cidade de Mariana tem que ser outro, é um olhar diferenciado. Isso o Marcelo, o diretor, já veio a essa Casa e disse: Marcelo, eu concordo com você em gênero, número e grau, são palavras do diretor que estão gravadas nos anais dessa Casa e vou volta a falar da preferência de empresa, porque o Marcelo, a Débora estava aqui presente, José Ricardo e vários outros que não me lembro o nome e disse que ia criar um critério, uma pontuação para as empresas de Mariana, qual a pontuação que é essa, até hoje eu não sei. Também acho importante pegar esta ata e este áudio que é do Marcelo falando que a Renova estava estudando um meio de dar uma pontuação pras empresas de Mariana, pelo que vi até hoje só ficou na conversa. Bom, tem algum empresário que quer fazer algum questionamento? Até então só falamos da contratação das empresas. Eu queria William, porque tem no edital que fala da contratação da mão de obra local, queria saber o que já foi feito, o que está sendo feito, como vai ser feito nessas contratações, se realmente vai contratar a mão de obra local. Cada dia a gente vê que tá contratando, mas a gente não vê onde tá esse pessoal, não sabe onde tá. Por exemplo, me parece que a Incorpore está prestando serviço pra Renova, na região aqui de Paracatu, eu acho que tá. Quantas pessoas de Mariana estão trabalhando na Incorpore? Nós não sabemos. Tem a ProGeo também, quantas pessoas? Porque independente da empresa ser lá de Monlevade, onde for, mas ter que ter contratação de mão de obra local. Então é isso que gente quer saber, porque a gente é questionado todos os dias. Eu quero que formalize essas respostas a essa Casa, por favor. **Gerente William:** É claro, eu acho que é muito importante a gente ter isso tudo registrado em ata. Com relação à contratação da mão de obra local, reforçando o que já coloquei, a meta é de 70%. Quando a gente faz o contrato, a gente estabelece isso o fornecedor e ele tem a obrigação de atingir a meta de 70%. Então é isso que a gente vai lutar pra que isso ocorra durante todas as obras, dos serviços que a gente venha contratar no processo de reparação, não só pro ano que vem, mas pra todos os anos pra frente. Esse é o dado, esse 70%. **Presidente da Comissão Marcelo:** Tem como você mandar

Áudio

[Handwritten signature]

Roberto Alves

[Handwritten signature]



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

essa informação pra Câmara? **Gerente William:** Claro. **Presidente da Comissão Marcelo:** Incorpore tem tantos, da mão de obra nossa local, porque... eu acho inclusive que nesse projeto de lei da contratação das empresas locais, eu acho que tem que ter uma cláusula lá assim: que obrigatoriamente a contratação, nem é preferencialmente da mão de obra local, eu acho que nesse TTAC tinha que ser assim, obrigatoriamente essas empresas contratar gente de Mariana. Então eu acho que vamos tentar elaborar dessa forma... Nessa empresa de camionete, quantos são de Mariana, é preciso saber. Se tem no TTAC que 70% da contratação da mão de obra local, a empresa que ganhou a licitação independente de ser de Belo Horizonte, seja de onde for, a mão de obra tem que ser 70% de Mariana. Não é esse o entendimento, não é isso que tá no TTAC? A Renova não tem que ter o compromisso de cumprir o TTAC? **Gerente William:** O TTAC não tem os 70%, o 70% foi que a gente colocou no contrato. **Presidente da Comissão Marcelo:** Mas quem tem que cobrar é vocês, porque vocês vão ser cobrados por isso, então é isso que a gente precisa. **Gerente William:** claro. Você pode ter certeza que a gente compartilha isso com vocês. **Presidente da Comissão Marcelo:** Eu tô aguardando. **Presidente da Comissão Marcelo:** Juninho, o presidente da associação, queria fazer uso da palavra? **Vereador Deyvson:** Senhor presidente... eu queria que a gente colocasse também nesse projeto de lei, determinar 70% e a Renova quantos por cento? Porque vocês estão fazendo pras empresas contratadas. E vocês são quantos por cento? Porque hoje não é, tem tantas pessoas de Mariana que têm competência pra entrar e vocês não contrataram...o povo que trabalhava na Samarco está passando fome dentro de casa e vocês, nada contra, mas vocês vieram de fora e está ganhando aqui nosso dinheiro e ganhando bem, Graças a Deus. Mas e o daqui? tá passando fome, vocês mesmo estão tirando emprego do povo de Mariana. Nada contra a pessoa, mas vocês estão tirando emprego de alguém em Mariana que tem competência pra atender a Renova. Poderia ser um representante de Mariana que estaria no seu lugar, mas não a Renova preferiu contratar gente de fora, acha que Mariana não tem competência pra atender. Nesse projeto de lei, presidente, deveria obrigar a Renova a contratar mão de obra local, porque as pessoas hoje vai no nosso gabinete, nós sofremos como vereadores, todo dia: eu não tenho emprego, a coisa que eu mais quero é emprego, estou passando fome, não tenho o que comprar pro meu filho dentro de casa. E vocês da Renova sem aí 70% estão tomando o emprego sim do povo de Mariana. Nada contra pessoa, vocês, mas contra a Renova que poderia contratado mão de obra local e não tá sendo feito. E volto a repetir: nada contra pessoas, vocês que tão aqui não, mas vocês estão tirando emprego de uma pessoa daqui de Mariana hoje, e o que vocês fazer pra empresa local, vocês vão ter que demitir alguém pra contratar uma empresa com mão de obra local? Contratar mão de obra local: ou vocês vão continuar os mesmos que estão aí, roubando a vaga de um de Mariana que poderia tá aí? O que vocês vão fazer? Me responde por gentileza, eu gostaria de saber, porque você falou comigo que 70% por cento é pra empresas, mas pra vocês não. **Gerente William:** A gente tem o objetivo de ter o máximo possível. **Vereador Deyvson:** Qual que é o máximo possível seu? **Gerente William:** se puder ter 100% de pessoas de Mariana... **Vereador Deyvson:** Ótimo, porque hoje não tá contratando. Eu tenho apartamento alugado que 70% é de Espírito Santo. Veio pessoas trabalharem aqui, tá lá locado, pra mim é bom? É, mas eu preferia não está locado pra ter um marianense, que está passando fome. Sabe o que eles falaram pra mim quando chegaram aqui: é porque aqui tem serviço e Espírito Santo não tem. Aqui em Mariana tem serviço, mas perai, tem serviço só pro de fora? E os nossos aqui de Mariana que não têm? Então você tá vendo o que que a Renova está fazendo? Falta comprometimento com o povo marianense, por isso que a Danily falou assim: tem que ter uma pessoa no suprimento, que seja na contratação de empresa local, que seja na contratação de mão de obra local pra sentir o que realmente o povo de Mariana sente, porque

[Handwritten signatures in blue ink]



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

vocês não sabem o que o povo de Mariana tá sentindo não. **Gerente William:** Claro, eu entendo. **Vereador Deyvson:** Porque vocês não depende de Mariana. Se vocês forem embora, garanto que pela competência de vocês vão conseguir emprego fora, mas em Mariana não tem, o povo precisa daqui, nós precisamos de emprego. Eu tenho familiares meus que está desempregado, que também tá passando necessidade e aí? A Renova vem simplesmente aqui e contrata gente de fora. Tá contratando essa empresa Indaiá duas vans pra trazer gente de Belo Horizonte todos os dias pra trabalhar em Mariana. A van vai ter que ir em Belo Horizonte buscar o pessoal, trazer em Mariana pra trabalhar e levar de novo. Até que dia nós vamos aceitar isso gente? Isso é um absurdo, tem cabimento isso? Vai trazer trinta pessoas de Belo Horizonte pra trabalhar em Mariana todos os dias. E aí, será que não é possível que entre esses trinta não tem um em Mariana competente pra atender a Renova? Eu gostaria que vocês me falassem sobre isso. **Gerente William:** A van é local o contrato. **Vereador Deyvson:** Não, até onde eu sei vocês estão contratando van pra trazer gente de Belo Horizonte pra atender em Mariana, as pessoas, os funcionários. **Gerente William:** Nós escritório em Belo Horizonte e pra reduzir custo inclusive, você contrata um fornecedor local aqui em Mariana pra fazer esse traslado. **Vereador Deyvson:** Pois é, Mariana não tem pessoas competente pra atender não? Você tem que trazer gente de Belo Horizonte pra trabalhar em Mariana? É isso o que tô dizendo. **Gerente William:** Não, sim, mas não há como negar o fato que a gente tem escritório em Belo Horizonte com pessoas que precisam vir pro trabalho. **Vereador Deyvson:** Não, mas isso é todos os dias. **Gerente William:** Todos os dias. **Vereador Deyvson:** Isso é um absurdo, trazer gente de fora pra trabalhar em Mariana. **Gerente William:** Deyvson, eu entendo o seu ponto de fomento de mão de obra. **Vereador Deyvson:** Mão de obra não está fomentando não, trazendo gente de Belo Horizonte contratando uma van pra ir todo dia em Belo Horizonte pra vir trabalhar em Mariana e o cara tem que rodar 110 km pra ir e 110 pra voltar. **Gerente William:** nós temos 113 empregados aqui em Mariana. **Vereador Deyvson:** A Renova tem mais de 500 funcionários hoje. **Gerente William:** Sim, eu posso tentar explicar? **Vereador Deyvson:** Com certeza. **Gerente William:** Nós temos 113 funcionários aqui em Mariana, 44 marianenses. Temos um grupo de empregados em Belo Horizonte, temos pessoas em Governador Valadares, temos em Linhares, temos ao longo do trecho. Essas pessoas se locomovem, não é que a pessoa de Belo Horizonte tá vindo trabalhar aqui, a base dela é lá, mas ela esporadicamente tem que vir sim fazer um serviço em Mariana, assim como as pessoas que trabalham em Mariana têm que ir à BH. Agora o custo de você locomover essas pessoas aluguel de táxi ou carro é um absurdo, é muito caro, é o que havia sendo feito. Aí a gente contratou uma van de Mariana. **Vereador Deyvson:** Justamente, pra quê que tem escritório lá? porque o que que aconteceu foi em Mariana. Aí tem que montar um escritório em Belo Horizonte, é caro, se tivesse mão de obra de too mundo aqui, não tinha esse gasto não, William. A Renova não tinha um gasto não, as pessoas iam pra suas casas no final da tarde, não precisa de ir pra Belo Horizonte. O custo é alto mesmo. Aí tem um escritório e, Belo Horizonte, porque que não tem escritório aqui em Mariana? A tragédia não é de Mariana? Aí monta um escritório lá, será Mariana não tem espaço pra colocar, pra ajudar um empresário com um local que tá desocupado pra dar aluguel pra ele? Aí abre lá em Belo Horizonte, não pode abrir em Mariana não. **Gerente William:** A gente tem três escritórios de Mariana. A gente tem que tá presente em todo o estado, inclusive na capital. **Vereador Deyvson:** Vou falar quando precisar, tem que ser mão de obra local e a Renova não está dando preferência pra mão de obra local. Nessa lei tem que colocar, aí obriga, tem uma lei aqui que vocês não conhece: Lei Complementar 71/2010, é pra empresa local que obriga contratação de mão de obra local. Você tem conhecimento dessa lei? **Gerente William:** Não tenho. **Vereador Deyvson:** não tem. Nem a



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

lei vocês estão cumprindo no município. Deveria pegar qual a lei que obriga e contratar mão de obra local. Vocês não têm conhecimento de uma lei do município. Vamos cobrar todos os dias. **Gerente William:** Mas se ela não estiver infringindo nenhuma lei, por favor, faça uma petição. **Vereador Deyvson:** Vou deixar essa cópia com vocês pra dar uma lida, por gentileza. **Gerente William:** Não, a gente pega com o nosso jurídico, obrigado. **Vereador Deyvson:** Vocês não querem nem aceita minha lei? É brincadeira. É um absurdo isso. **Presidente da Associação Dário:** eu só quero fazer algumas colocações aqui: quando houver a próxima reunião junto aos membros da Fundação Renova que sejam mantidas as mesmas pessoas, porque hoje a gente escuta algumas pessoas, aí quando a gente menos espera, o e-mail já sumiu, não são as mesmas pessoas que a gente conversou, não são as mesmas pessoas que assumiram o compromisso conosco. Que se for marcada uma reunião pra que traga uma resposta para nós, associados, da associação, que sejam essas mesmas pessoas que estejam presentes aqui nessas reunião. Queria perguntar na verdade, qual que é o prazo de resposta pros questionamentos da AMPLA, porque você não pode estar nos respondendo, dentro das nossas solicitações vocês não poderiam atender dentro do estatuto da Fundação Renova, mas a gente pediu que essas respostas fossem formalizadas e qual seria esse prazo de resposta? **Gerente William:** ok, as respostas já estão dadas aí, registradas em ata, mas a gente pode formalizar por ofício sem problema algum. **Presidente da Associação Dário:** O Marcelo já citou o TTAC, preferencialmente a contratação de mão de obra local, que isso seja tornada em uma lei, lei municipal. A gente, empresário, fica muito sentido, muito chateado com tudo isso que tá acontecendo. Acho que a gente não precisaria está nesse ponto, poderia ter sido resolvido de uma forma muito mais objetiva, mesmo com essa palavra transparência que de um lado, pra mim, não há transparência, porque já participei de processo público numa licitação, eu sei quem tá concorrendo comigo, eu sei quem ganhou e por qual motivo eu perdi. Então a transparência, ela tem que ser dos dois lados e um lado, na minha opinião, não está tendo esse tipo de transparência. Eu e meu pai montamos uma pousada pra atender o circuito religioso caminho da mineração que hoje é um circuito muito utilizado por ciclistas, nós temos uma prova nacional competida aqui em Mariana, e o nosso distrito também ele foi atingido, Deyvson, e por incrível que pareça ele não é reconhecido como distrito atingido, até hoje tá lutando pra que ele seja reconhecido como distrito atingido. Então a gente fica muito chateado com isso, porque em momento algum impôs uma negativa contra a Samarco, ao contrário, a gente quer a volta das operações da Samarco, a gente sente essa necessidade. Mariana é, claro, uma cidade histórica, mas acima de tudo ela é uma cidade mineradora. Ela é a maior geradora de emprego junto à prefeitura municipal de Mariana, mas infelizmente com tudo o que aconteceu, a gente acabou se afundando nessa crise. E nós empresários que somos geradores de renda, geradores de emprego dentro do município de Mariana, sem dúvida nenhuma estamos muito chateados com tudo isso que vem acontecendo. Então a gente queria agradecer a essa Casa por ter abrido as portas pra tá nos escutando, agradece também a Renova por ter tido essa respeito conosco de ter mandado seus representantes pra que esteja escutando as nossas necessidades, pro que a gente quer, porque a gente tá aqui pra falar o que está ruim, o que pode ser melhorado. Eu acho que ninguém é perfeito, mas que vocês levem para seus superiores o nosso sentimento, o que a gente quer. E aproveitar sugerindo a nossos associados, de fazer uma convocação pra vocês empresários que caso nossas solicitações, porque acho que elas são muito simples, se uma empresa ela fala muito em transparência, que essa transparência seja aplicada e não falada da boca pra fora. Que a gente se una e faça uma paralisação numa rodovia pra que a Renova realmente veja que nós estamos sentido com tudo o que não vem acontecendo, eu prestei um serviço pra uma empresa que participou de



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

processo pra construção de ponte e quem levou a construção da ponte foi a empresa de Espírito Santo. Quanto tempo isso vem acontecendo? e nada tá sendo feito, as coisas não mudam. Então que a gente se una mais uma vez e vamos fazer uma paralisação caso as nossas solicitações não seja atendidas. Nós vamos fazer uma reunião e vamos fazer uma votação e se todos estiverem de acordo assim faremos, obrigado. **Presidente da Comissão Marcelo:** Com relação à Lei Complementar, William, que o Deyvson acabou de falar, a Débora acho que ela tem esse conhecimento, Lei 71/2010, e até numa reunião que nós fizemos com a Renova, quem levantou essa questão na época acho que foi o vereador Geraldo Sales, se não me engano, a lei da micro e pequena empresa. Acho que você tem essa lei lá Débora, na época nós encaminhamos pra Fundação Renova. Você quer que encaminhe essa lei ou você quer levar essa lei? O que você prefere? Então nós vamos formalizar e vou encaminhar pra vocês. De acordo com a secretária da Casa, as leis já foram encaminhadas, não tendo necessidade de ser encaminhadas novamente. Infelizmente, o Marcelo não está aqui, o diretor, mas eu quero falar com ele que tudo aquilo que ele fala como diretor da Renova, ele não tem cumprido. Você sabe disso Débora, porque foi entregue pra você também. Infelizmente... a gente tá aqui fazendo os questionamentos, mas há momentos aqui nessa Casa que eu já entrei em defesa da Renova com relação ao pagamento da empresa Gonçalves e Costa, que eu também estava cobrando. Mas quando ela veio resolver a situação, que a princípio ela disse que não era solidária, assim que ela assumiu eu fiz o agradecimento aqui em plenário. A gente questiona, mas tem que ter o reconhecimento também. Então, a gente vê um descaso da Renova com relação, eu entendo que a Renova não cumpre a lei, tem uma lei municipal que ela não cumpre. Eu quero encontrar com Marcelo e dizer pra ele pessoalmente, porque essa lei foi entregue pro Marcelo, pra Débora, pra todos que tavam aqui numa dessas reuniões. Então não cumpre a lei, nem sequer dá uma olha na lei do município. A gente chama a Renova aqui, as coisas acontece aqui, fala, fala e depois não resolve nada. Os questionamentos que foram feito aqui, o pedido da AMPLA que não vai ser atendido, quando é que vocês vão responder isso? **Gerente William:** Num prazo de duas semanas no caso? **Presidente da Comissão Marcelo:** Duas semanas, então vai dar que dia, duas semanas, não podemos esperar muito tempo. Se fosse com uma semana seria bom. Tão simples de responder. **Gerente William:** Pode ser uma semana. A gente encaminha pra vocês. **Presidente da Comissão Marcelo:** Não, prefeitura é lá e Câmara aqui, são coisas distintas. Então pode ser amanhã, já está pronto. Então você pode encaminhar pra gente amanhã, vocês já respondeu à prefeitura, então você tem a resposta lá. Vai ser a mesma resposta? **Gerente William:** é o mesmo conteúdo, Débora? **Presidente da Comissão Marcelo:** Pode encaminhar amanhã pra essa Casa. **Gerente William:** Se tiver que fazer uma adequação, a gente até o final da noite a gente faz e encaminha pra vocês. **Presidente da Comissão Marcelo:** Se o ofício é o mesmo que tá no executivo, se é o mesmo que tá aqui. A resposta vai ser a mesma. Então que encaminha pra gente por favor. Ai gente não precisa gerar mais documento, papel. Então a gente vai ter essa resposta amanhã. Tem mais algum vereador que quer fazer uso da palavra ou algum empresário? Ninguém mais? **Gerente William:** Eu queria agradecer o convite, eu sei que as discussões, elas são difíceis, são pontos extremamente válidos, a gente entende as frustrações os, os anseios, as dificuldades que vocês estão passando, a gente não vive isso, reconhecemos isso, mas estamos aqui pra tentar ajudar de fato. Então contem conosco pra qualquer tipo de debate, vamos sempre escutar as críticas, as sugestões, acatar o que for possível, o que tiver no nosso alcance, ser transparente naquilo que a gente não puder acatar, nós nos colocamos à disposição pra construção desse debate. **Presidente da Comissão Marcelo:** Eu quero aqui agradecer a presença dos empresários. Agradecer aqui a presença do Dário, presidente da AMPLA, é importantíssima essa associação,



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

porque aí ela vai ter o contato direto com a Renova, mesmo não podendo fazer parte do processo concorrencial, dê atenção à AMPLA, que cria um canal, não sei como poderia ser feito, vou dar essa sugestão, que possa ver com o presidente já criar um canal de comunicação, não sei se seria o José Ricardo. **Gerente William:** Vou dar uma sugestão, porque talvez a AMPLA deve ter um número grande de fornecedores dentro do seu quadro, que pudesse até atualizar o quadro que a gente trabalha pra gente vê se tá atualizado de acordo com o que vocês têm no grupo de vocês. **Presidente da Comissão Marcelo:** Eu quero agradecer a presença do José Ricardo, da Isabela, Francisco, William (não vou esquecer de você), nem da Débora de forma alguma. Débora você vai sair daqui hoje pensando assim: puxa vida, eu realmente tenho que olhar pra Mariana, está nas suas mãos pra você olhar, você que tá no suprimentos dê um olhar diferenciado pra cidade, pensa mais no povo de Mariana, pensa nos nossos empresários, que cada dia que passa tá ficando mais difícil a situação, você viu o clamor dos empresários, dos vereadores dessa Casa. Então quando a gente fala que o sentimento não é o mesmo, não pode ser o mesmo, porque na verdade a nossa realidade é uma e de vocês é outra. Vocês não vivenciaram aquele momento triste do rompimento da barragem do Fundão. Então o nosso sentimento é outro, às vezes a gente fica um pouco exalta, mas quero agradecer a presença de vocês e dizer que todas às vezes que foram convidados pra vir essa Casa, vocês sempre estiveram presente. Mas que levem a mensagem, por favor, ao Marcelo, o diretor da Renova, e que nós vamos a partir de hoje nós estamos aguardando a resposta, nós vamos a partir de hoje fazer um movimento diferente. Acho nós podemos marcar a partir de hoje uma reunião dos quinze vereadores, marcando uma reunião com o presidente da Renova, até porque eu quero conhecê-lo, eu acho que a gente precisa ter essa conversa com o presidente lá em Belo Horizonte, seria até um prazer recebê-lo nessa Casa. Acho que se ele pudesse marcar na agenda pra ele vir à essa Casa seria até melhor para conhecer os vereadores, a Câmara Municipal. Eu acho que seria interesse se ele vier a essa Casa, mas nós vamos encaminhar um pedido de agenda ao presidente e que nessa reunião de hoje, nós unamos nessa Casa, com os empresários com o povo marianense para que possamos resolver de uma vez por todas a situação dos empresários da nossa cidade e especialmente do nosso povo sofrido com o rompimento dessa barragem do Fundão. Infelizmente quero dizer que ninguém torcia pelo rompimento da barragem, mas é fato, eu acho que agora, muito bem que veio a Renova pra compensar e reparar, e volto a dizer o olhar diferenciado da Renova com a cidade de Mariana tem que ser diferente, e que leve essa mensagem até o seu diretor, até o seu presidente para que possamos juntos voltarmos a fomentar a nossa economia local num momento tão difícil que é o momento de crise e do outro momento que foi pior ainda, que foi a tragédia do rompimento da barragem. **Gerente William:** Gente, obrigado mais uma vez. Nada mais havendo, a reunião foi encerrada às dezessete horas e dezesseis minutos.

Handwritten signature: Rafael

Handwritten signature: [Illegible]

Handwritten signature: Luiz Alves

Handwritten signature: [Illegible]

Handwritten signature: [Illegible]